ANNO XLVII. NUMERO 196 — TERÇA 29 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth : Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO.

Actos :

—O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 52 do regulamento de 21 de julho de 1868, e em vista da competente proposta, nomear o cidadão Antonio Augusto Ferreira Lima para exercer o lugar vago de fiel do thesoureiro do consulado provincial.

—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o disposto na lei provincial n. 994, de 13 de junho do corrente anno, combinado com a lei n. 1012 do mesmo anno, e que o autorisa a despender a quantia de 10:000$ para libertação de crianças do sexo feminino, resolve para este fim nomear uma commissão composta dos Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Joaquim de Moraes e Silva e João da Silva Ramos e dos negociantes João Ignacio de Medeiros Rego e commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.—Expediram-se as necessarias instrucções e communicações.

Officios :

— Ao Exm. presidente da Parahyba, declarando em additamento ao officio de 12 do corrente, que, segundo participou o inspector do arsenal de marinha, no vapor *Parahyba* seguio apenas metade das peças do pharol, destinado a barra do porto do Cabedello, ficando o restante para ser conduzido no primeiro vapor da companhia pernambucana que para alli seguir.

—Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar entregar a Antonio José Pereira do Lago, seu filho de nome Caetano Maria Pereira do Lago, recolhido ao hospital dos alienados, a pedido de seu irmão Antonio Maria Pereira do Lago.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver no dia 29 do mez findo, entrado o cidadão Manoel Francisco Botelho, no exercicio interino de promotor publico da comarca de Tacaratú, no impedimento do effectivo.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, a ordem do thesouro nacional, sob n. 135, de 29 de julho ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando adiantar cinco datas de soldo, a contar de 11 do corrente, para 11 praças do corpo de policia, inclusive um sargento, que vão destacar em Cimbres, e bem assim a gratificação de commando que competir ao mencionado sargento. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do destacamento da villa de Buique. — Communicou-se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

— Ao Dr. João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 8:928$910, a que se julga com direito, na qualidade de contratante da estrada de rodagem de Goyanna e Pedras de Fogo.

— Ao consul de sua magestade fidelissima nesta capital, declarando quanto a reclamação que contra o juiz de paz do segundo districto da Boa-Vista, lhe foi apresentada por varios subditos portuguezes, que nesta data mandou-se copia de tudo ao promotor publico, afim de proceder de conformidade com a lei contra quem achar em culpa.—Officiou-se neste sentido ao referido promotor.

— Ao inspector do arsenal de marinha, designando o dia 23 deste mez, para o concurso dos lugares vagos de amanuenses da secretaria dessa inspecção, e nomeando para examinadores no mesmo concurso, os professores Vicente de Moraes Mello e Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, sendo aquelle em grammatica nacional, e este em arithmetica.—Fizeram-se ás necessarias communicações.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, recommendando a remessa com brevidade dos mappas estatisticos, que algumas autoridades sob sua jurisdicção tem deixado de enviar. — Iguaes *mutatis mutandis*, aos juizes de direito das comarcas de Santo Antão, Tacaratú e Boa-Vista.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Antero de Souza Reis e Martiniano Villar de Oliveira.

— Ao mesmo, para mandar apresentar ao Dr. chefe de policia, um official e dezoito praças, afim de destacarem no districto de Panellas.—Expediram-se ás necessarias communicações.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer por emprestimo ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, o armamento e correame, constante do pedido junto, afim de armar-se o oitavo batalhão de infantaria, que tem de fazer parte da parada do dia 7 de setembro proximo vindouro, anniversario da independencia do imperio.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, approvando a deliberação que tomou, de autorisar a factura dos alicerces do theatro de Santa Isabel com argamassa de cimento hydraulico, despendendo-se mais para esse fim a quantia de. . , . . . 2:381$824 rs., segundo o calculo, que remetteu.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Despachos :

Antonio José Pereira do Lago. —Dirija-se ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia para attender ao supplicante na forma requerida,

Padre Antonio da Cunha Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

André de Abreu Porto.—Informe a camara municipal de Goyanna.

Barão do Livramento. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Pernambucana Street Railway.

Dr. Francisco Pinto Pessôa.—Como requer.

Coronel João do Rego Barros Falcão. — Forneça-se.

Bacharel João Luiz Cavalcanti de Albuquerque. —A' thesouraria provincial com officio desta data.

Mathias Carlos de Araujo Maciel. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Paulo José Gomes da Costa.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para attender ao supplicante

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

—Ao juiz de direito da comarca de Flores accusando de ordem da presidencia, o recebimento da certidão de exercicio, que remetteu. Igual, *mutatis mutandis*, ao juiz municipal d'aquelle termo.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Joaquim José Baptista, e a vista do parecer da junta de saude que o julgou incapaz de continuar no serviço activo, e da informação do respectivo commandante superior em officio, n. 148 de 8 deste mez, resolve de conformidade com o artigo 69 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão deste serviço.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Hermino Ferreira da Silva, a vista do parecer da junta de saude, fé de officio e informação do respectivo commandante superior de 9 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao respectivo 2º batalhão.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do corpo de cavallaria n. 2, José Ferreira de Mello, e a vista do que informou o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres em officio de 8 do mez findo, resolve transferir o dito capitão para o batalhão n. 37, da infantaria do municipio de Cimbres.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Arsel no José de Almeida Pernambuco, e do que informou o commandante superior respectivo em officio, n. 144 de 4 do corrente, resolve conceder-lhe a demissão que pedio do dito posto.

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1034, de 1 do corrente, resolve conceder ao cidadão Francisco José Florencio a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Caruarú.

— O vice-presidenta da provincia de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia, n. 1107 de 11 do corrente, resolve nomear o capitão João da Costa Pinheiro, para o cargo de subdelegado da freguezia de Caruarú do termo do mesmo nome.

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio n. 1126 de 16 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de 3º e 5º supplentes do subdelegado do 1º districto de Jaboatão os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados : Joaquim Thomaz de Barros Campello, tenente Francisco de Paula de Sousa Leão.

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio n. 964 de 17 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do districto de Canhotinho do termo de S. Bento o tenente Eduardo José Alves de Mello, e para o de 2º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Lourenço das Neves Campello.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Francisco Apoligorio Leal, engenheiro do 5º districto da repartição das obras publicas, resolve, nos termos do artigo 1º § 4º da lei n. 1013 de 13 de junho deste anno, conceder-lhe seis mezes de licença com todos os vencimentos, obrigando-se a fazer qualquer serviço de sua profissão, que for ordenado pelo chefe daquella repartição.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas concedendo a autorisação, que solicitou, para contratar um facultativo civil para servir na guarnição desta capital, em substituição do 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, doutor Juviniano Reginaldo Alvim, que vai ser empregado no presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo prevenindo-o de que segundo participou o tenente ajudante de ordens da presidencia, o cavallo da praça que o acompanha, adoeceu e acha-se em Apipucos em tratamento, convindo por isso que o referido cavallo seja alli considerado em diligencia.

— Ao mesmo mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Theodoro da Rocha, visto ter provado isenção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar, relativas ao mez de junho ultimo, e bem assim o parecer da junta de saude que julgou-as no caso de serem recebidas.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A José Antonio de Albuquerque Pedrosa por conta do que se lhe está a dever, proveniente dos reparos, caiadura, e pintura, que fez na fortaleza do Brum, a quantia de 1:108$850 rs. que resta da respectiva verba, ficando o mais para ser satisfeito quando o governo imperial votar o necessario credito.

Ao secretario interino da inspecção da saude do porto desta cidade o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos.

A Alexandre Americo de Caldas Brandão a importancia dos vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, do destacamento de guardas nacionaes da villa de Ingazeira.— Communicou-se ao commandante superior do municipio de Flores.

Ao capitão Joaquim Silverio de Sousa, os vencimentos do destacamento da villa de Garanhuns, durante o mez de julho deste anno.— Inteirou-se ao commandante superior respectivo.

A empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 124$200 rs. proveniente do gaz consumido, nos mezes de abril a junho deste anno com a illuminação do quartel da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra.—Communicou-se ao respectivo director.

Ao tenente Flavio José dos Santos e Silva, ou ao seu procurador Melchiades Manoel de Lima, a quantia de 31$260 rs. despendida com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade de Goyanna.

A pessoa competente os vencimentos correspondentes a 1ª quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas.

A mesma a importancia dos vencimentos á que tiver direito o cabo de esquadra Manoel Antonio Jatobá, incluido no deposito de recrutas.—Inteirou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial dizendo em resposta ao seu officio, que póde prorogar por trinta dias o prazo marcado para a venda de 50:000$ das apolices, provenientes do credito de 1:200:000$ concedido pelo artigo 48 da lei do orçamento do exercicio em liquidação de 1870 a 1871.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A Candida Francisca de Andrade a importancia do ordenado, que se ficou a dever ao seu fallecido filho Francisco Baldomiro de Albuquerque Maranhão, na qualidade de guarda da casa de detenção, a contar de 11 de maio a 2 de junho deste anno.

A Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos a quantia de 2:139$588 rs. correspondente a 1ª prestação do seu contrato, na qualidade de arrematante dos reparos da ponte dos Carvalhos.

Ao ex-professor interino da 2ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Floresta, Angelo Francisco da Costa, a gratificação que lhe compete a contar de 31 de outubro do anno passado a 4 de janeiro ultimo, bem como a importancia correspondente ao aluguel da casa em que funccionou a sua aula durante esse tempo.

A Antonio Augusto Maciel, ou ao seu procurador, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, a quantia de 1:164$660 rs. proveniente do aluguel de sete mezes vencidos em julho ultimo, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.—Communicou se ao doutor chefe de policia.

— A' pessoa que se mostrar autorisada, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa d'Agua Preta. — Inteirou-se ao commandante superior do municipio de Palmares.

— Ao Dr. chefe de policia, concedendo a autorisação que pedio o delegado do termo de Panellas para alugar uma casa, que sirva alli de prisão, devendo o respectivo contrato ser submettido a approvação da presidencia.—Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, declarando em resposta ao seu officio que, segundo informou o Dr. chefe de policia, o guarda do 3º batalhão de infantaria Theotonio Rodrigues Seixas, foi recolhido a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, não como recruta, mas como indiciado em crime de roubo.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, inteirando-o de haver resolvido em vista de sua proposta, que o alferes Antonio Diocleciо Gonzaga seja despensado do serviço do destacamento desse presidio, e considerado como ajudante do pharmaceutico ahi existente, percebendo as vantagens do do exercito em quanto seus serviços forem reclamados com a estada dos doentes de beriberi.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns recommendando que remetta com brevidade os mappas estatisticos, quo deixaram de ser ministrados pelas autoridades sob sua jurisdicção.—Iguaes *mutantis mutandis*, aos juizes de direito de Caruarú e Buique.

— Ao commandante do corpo de policia, chamando a sua attenção para os abusos commettidos pelas praças desse corpo, existentes em S. Caetano da Raposa, segundo se vê dos officios juntos por copia ; providenciando de modo á que se não reproduzam factos semelhantes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar conduzir e recolher a esse arsenal, os objectos constantes do termo junto por copia, os quaes pertencendo a fortaleza do Brum, foram dados em consumo, devendo apresentar a conta da despeza que fizer, afim de ser paga pela thesouraria de fazenda.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, approvando a deliberação que tomou, de autorisar em vista de reclamação do contratante da reconstrucção do theatro de Santa Isabel, que os respectivos alicerces continuem a ser assentado sobre uma grade de madeira, como os primitivos.—Inteirou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo para que mande examinar se um caixão de casa, proprio municipal, existente na villa do Bonito, presta-se a servir de cadeia e informe no caso affirmativo, qual a despeza a fazer se para esse fim.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, autorisando-o a mandar construir e collocar com urgencia o ultimo lanço da grade da ponte Sete de Setembro, que foi destruido e atirado ao rio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. commissario vaccinador, recommendando que envie ao Dr. chefe de policia alguns tubos ou laminas com puz vaccinico para ser applicado aos presos da casa de detenção.—Communicou-se ao chefe.

Portarias ?

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para mandar transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra o alferes addido ao 2º batalhão de infantaria, Hemeterio Rodrigues Pires, bem como um caixão contendo fardamento para as praças alli destacadas.—Iguaes *mutatis mutandis*, acerca do alferes do 2º batalhão de infantaria Franklin Benjamim Fernandes Moraes, sua mulher e do sentenciado militar Casimiro de Mello Costa, e do 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Juviniano Reginaldo Alvim, sua mulher D. Joanna Adelia Alvim, e um seu filho menor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo mandando dar uma passagem de estado até o presidio de Fernando de Noronha, a ré do vapor que vai para alli seguir, a Salvador Correia de Sá Benevides.

Despachos :

Angelo Francisco da Costa.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Antonio dos Santos Vital.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Candido Francisco de Andrade.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Chrispiniano Buarque de Macedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Como requer.

Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

José Ribeiro de Vasconcellos. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

Joaquim Silverio de Souza.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Dr. Juviniano Reginaldo Alvim.—Concedo a licença requerida.

Manoel da Silva Gomes.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Rosa Catharina Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

Salvador Correia de Sá Benevides.—Como requer, devendo ser este apresentado ao gerente da companhia Pernambucana, para os fins convenientes.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Ficam expedidas as convenientes communicações no sentido em que requer o supplicante.

Barão do Livramento. — Encaminhe-se ao governo imperial.

Flavio José dos Santos e Silva. —Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Joaquim Silverio de Souza.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Rosa Catharina Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas communicando haver a presidencia mandado fornecer os objectos, constantes do pedido que remetteu, do deposito especial de instrucção.

— Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de achar-se o contratante das obras do paço da assembléa legislativa provincial, com direito ao pagamento da terceira prestação do seu contrato.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 24 DE AGOSTO DE 1871.

Ordem do dia n. 572.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito os avisos expedidos pelo ministerio da guerra nas datas de 7 e 8, que por copia lhe foram enviados pela presidencia com officio de 21 tudo do corrente.

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 7 de agosto de 1871.—Illm. Exm. Sr.—Em solução ao officio de 28 de junho ultimo sob n. 176, com que essa presidencia remetteu copia do que lhe dirigio o commando das armas dessa provincia relativamente ao premio que deve perceber o soldado do 9º batalhão de infantaria Manoel Matheus do Nascimento, declaro a V. Exc. que tendo sido o engajamento daquella praça feito nos termos da lei de 25 de setembro de 1867, é fóra de duvida que, com quanto houvesse a declaração de ser por seis annos, uma vez terminada a guerra, tem elle direito a baixa e ao premio de 300$ como voluntario da patria, e depois de satisfeito isso, póde á elle então engajar-se nos termos do art. 2º da lei n. 1843 de 6 de outubro do anno passado, começando a correr o tempo da data em que fôr expedido o novo titulo em substituição ao que possue.

Deus guarde a V. Exc.—Domingos José Nogueira Jaguaribe.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco, 21 de agosto de 1871.—Dr. Nascimento Portella.

Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 8 de agosto de 1871.—Illm. Exm. Sr.—Tendo se por aviso de 2 de junho ultimo expedido ordem a pagadoria das tropas da côrte para que aos officiaes arregimentados dos corpos da guarnição, que não residirem nos quarteis, ou outros proprios nacionaes se abonem mensalmente as seguintes quantias, a saber :

Aos commandantes rs. 35$, aos fiscaes 30$, aos capitães e subalternos sendo casados 20$ e sendo solteiros 6$; e representando-me a mesma pagadoria ter duvida em abonar aquelle auxilio aos officiaes doentes no hospital, aos presos de correcção ou respondendo á conselho, e aos licenciados : nesta data se explica que procedendo a duvida apresentada só deve ser aquelle abono feito aos officiaes que estão em effectivo exercicio, inclusive os addidos, comtanto que sejam de corpos arregimentados, e por excepção aos que estando nas condições, e no caso de tal favor ficarem doentes nos seus quarteis. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução nessa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Domingos José Nogueira Jaguaribe.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de agosto de 1871.—Dr. Nascimento Portella.

O mesmo brigadeiro commandante das armas faz igualmente publico, que em 19 do corrente contrahio engajamento para servir por mais seis annos, com o premio de 400$ pago na forma da lei o 1º sargento do 9º batalhão de infantaria Manoel do Nascimento da Costa Lima que em inspecção de saúde foi julgado apto para todo serviço do exercito.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de agosto de 1871.

N. 1177.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 26 do corrente :

A' minha ordem, Calisto Lopes da Silva, até segunda, e Luiz, escravo de José Pessoa, vindo do presidio de Fernando, á requisição do Dr. juiz municipal da 1ª vara.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Augusto Fernandes de Macedo, por ter vendido uma estampilha inutilisada, Manoel Ignacio de Souza, Manoel Corrêa da Silva, Claudino Maria Lobo e Maria Alves da Fonseca, por desordem.

A' ordem do da Boa-Viagem, Francisco Nery do Rego Barros, por crime de injurias.

No dia 27 :

A' ordem do subdelegado do Recife, Maximiana Maria da Conceição e Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Luciano, escravo de José da Silva Loyo, por crime de ferimentos.

A' ordem do de S. José, Manoel Antonio, por insultos e Antonio Manio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Horacio, escravo de João Americo de Carvalho, por ter sido encontrado alta noute sem bilhete do seu senhor.

A' ordem do da Capunga, Manoel Antonio do Nascimento, por suspeitas de ser criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente :

Foi transferido para o serviço da reserva, á seu pedido, o alferes do 8.º batalhão de infantaria do municipio do Recife, João Ferreira Mendes Guimarães, em vista do parecer da junta de saúde.

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Cimbres, para onde transferio sua residencia, ao tenente-coronel commandadte do 36.º batalhão de infantaria, do municipio do Brejo, Didier do Rego Maciel.

Foi designado o 1.º batalhão de reserva, do municipio do Recife, para a elle ser aggregado Manoel de Araujo Lima, alferes do 1.º batalhão do mesmo serviço da capital do Pará.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente :

Foi exonerado, á seu pedido, de subdelegado do 1.º districto do termo do Bonito, Thomaz José de Aquino Pereira, sendo nomeado para o substituir José Cypriano Bezerra de Mello.

Foram nomeados Francisco Tiburcio de Mello e Silva, e Joaquim Antonio de Vasconcellos, 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo do S. Bento.

AO LIBERAL.—Em resposta ao que disse o *Noticiario* do *Liberal* de hontem, temos a declarar o seguinte, que põe bem patente que se houve culpa na nomeação de Emilio Pereira de Abreu para alferes do 1.º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Recife, não recae ella sobre a presidencia da provincia, mas sim e unicamente no commandante do batalhão :

Como se vê da respectiva proposta o commandante do 1.º batalhão de reserva do municipio do Recife, tenente coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna, propoz o guarda Emilio Pereira de Abreu para alferes da 2.ª companhia, declarando ter elle 32 annos de idade, ser brasileiro, solteiro, negociante no Recife, com 1:200$000 de renda, afim de preencher a vaga do fallecido alferes Oliveira.

O commandante superior, em officio n. 87 de 9 de junho ultimo, apresentando dita proposta, opinou poder ser ella approvada por estar organisada de conformidade com a lei.

Indo á secretaria da presidencia da provincia para informar, foi confrontada na parte em que póde dar se o exame a saber : se procediam os motivos das vagas e se os propostos por accesso tinham os postos na mesma proposta declarados.

Não existindo na secretaria qualificações nominaes da maior parte dos batalhões da activa e nenhuma da reserva, não podia ser examinado se os guardas propostos para alferes pertencem á este ou áquelle serviço ; confiando-se nesta parte, como se deve confiar, nas informações que á respeito delles prestam os commandantes dos corpos em suas propostas e os commandantes superiores nos officios que as informam, os quaes são os unicos competentes para isso.

No caso vertente, a proposta diz que Abreu é *guarda*, o que se deve suppor do mesmo batalhão ou de igual serviço, e o commandante superior, declarando estar a mesma proposta no caso de ser approvada, por estar de conformidade com a lei, confirmou essa asserção.

Em vista disso, perguntaremos : podia a presidencia da provincia recusar legalmente a approvação de semelhante proposta ? Não por certo.

GOVERNO DO BISPADO. — Tendo o Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular por duas vezes remettido para Roma o producto da subscripção agenciada, no bispado de Pernambuco, em favor de S. Santidade Pio IX, acompanhando a primeira de um protesto de suas ovelhas contra os attentados de que S. Santidade tem sido victima ; acaba de receber do Soberano Pontifice, por intermedio do seu internuncio no Rio de Janeiro, as seguintes lettras, que o mesmo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular nos acaba de enviar para publicar afim de que chegue ao conhecimento de todos a benção apostolica outhorgada pelo vigario de Jesus Christo, bem como a sua gratidão á seus filhos espirituaes. Eis as letras :

Pio IX ao seu amado filho João Chrysostomo de Paiva Torres, conego e vigario capitular da igreja de Olinda.

« Amado filho, saude e benção apostolica. Um evidente testemunho de amor e obsequio recebemos de ti nas letras que com data de 11 de fevereiro proximo passado a nós endereçaste. Por meio dellas conhecemos a tua vehemente solicitude e não leve dôr em vista das gravissimas maldades perpetradas contra nós e contra esta Sé apostolica por homens inimigos de qualquer direito divino e humano, cuja audacia e impiedade detestas.

« Além disto, compadecendo te das nossas angustias, motivadas pela expoliação de todo o nosso dominio temporal, e cuidando em modifica-los ; nos offereceste um donativo agenciado entre os fieis, assim como os teus ardentes votos e os de toda essa diocese para que tantos males tenham um paradeiro : a qual dedicação não póde deixar de nos ser mui agradavel e excitar as demonstrações do nosso coração reconhecido.

Nós, porém, te exhortamos, amado filho, que continues a unir com as nossas as tuas preces e as do clero e povo confiados aos teus cuidados pela paz da Igreja em completa união com os desejos de todos os catholicos.

« Entretanto a ti e ao povo de toda a diocese, e como penhor do favor divino e da nossa paternal benevolencia damos mui cordialmente a benção apostolica.

« Dada em Roma junto a S. Pedro aos 25 de maio de 1871, vigesimo-quinto do nosso pontificado.—Pio P. IX.»

BERIBERI.—Damos em seguida o officio dirigido pelo Sr. Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, ácerca dos presos da casa de detenção atacados de beriberi, que se acham em tratamento no presidio de Fernando de Noronha :

« Fernando de Noronha, 22 de agosto de 1871. —Illm. e Exm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. Exc., de 2 do corrente, no qual me recommenda mais 15 detentos atacados de beriberi, os quaes effectivamente aqui chegaram no dia 4 no vapor *Isabel*.

« Com o Sr. Dr. Paulino Chaves seguem alguns que se acham completamente restabelecidos.

« Declaro á V. Exc. que a maior parte dos detentos que tem sido entregues aos meus cuidados, já se acham bons, e apenas ficam 12 em tratamento, e estes fóra de perigo.

« Terminando o presente, cabe-me pela terceira vez a honra de assegurar á V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.»

MEZ DOLOROSO.—Quinta-feira (31 do corrente) começa o mez doloroso na igreja dos Milagres, na cidade de Olinda, occupando a tribuna sagrada, todas as tardes, o Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—Começam amanhãa (30) as novenas de Nossa Senhora da Graça, na matriz da Capunga, sendo os versos cantados por diversas senhoras.

ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—No dia 27 do corrente procedeu a assembléa geral dos membros da *Impérial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes* à eleição dos funccionarios para o anno de 1871-1872, obtendo maioria de votos para presidente os Srs. João dos Santos Ferreira Barros, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro e Theodoro Rampeks, d'entre os quaes tem a presidencia da provincia de escolher o presidente effectivo.

Para os diversos cargos da sociedade foram eleitos :

1.º secretario—Felix de Valois Corrêa.
2.º dito Pedro Paulo dos Santos.
Orador—Antonio Leonidas Durville e Silva.
Thesoureiro—Carlos Walter.
Hospitaleiro—Antonio Ferreira Guedes.
Procuradores—Manoel José de Souza e Silvino Cardoso da Silva.
Commissão de finanças—Cerino Rodrigues da Silva Campos, Anselmo Ayres de Azevedo, e Antonio Basilio Ferreira Barros.
Commissão de poderes e ordens—Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, Carlos Eduardo Mulhert, e José Vicente Ferreira Barros.
Commissão de syndicancia—Frederico Skiner, Joviniano Xavier de Souza, e Francisco Rodrigues dos Santos.

COMARCA DE FLORES.—Enviam-nos a seguinte resenha dos trabalhos da primeira sessão do tribunal do jury do termo de Flores, presidida pelo juiz de direito respectivo Dr. Francisco Luiz Corrêa de Oliveira Andrade.

« Convocada para o dia 24 de julho, só póde ser aberta no dia 25 com 38 juizes de facto, não obstante ter-se procedido naquelle dia ao sorteio dos supplentes e haver-se esgotado a respectiva urna.

« No dia 29, tendo apenas comparecido 36 juizes de facto, não tendo sido possivel organisar-se por duas vezes o conselho de sentença, em consequencia do grande numero de impedimentos, suspeições e recusações, procedeu-se ao sorteio subsidiario, e foi a sessão adiada por 3 dias.

« No correr da mesma, foram submettidos a julgamento os processos de 6 accusados, dos quaes dous sómente foram condemnados : Joaquim Pereira da Silva, a 12 annos de prisão com trabalho ; e José dos Anjos Paciente a 3 annos de galés. Todos os demais foram absolvidos.

« Ao encerrar-se no dia 4 de agosto a sessão, o Dr. juiz de direito expoz as vantagens da instituição e convidou os juizes de facto a serem no futuro mais assiduos e zelosos no cumprimento de seus deveres ; dando providencias afim de se tornarem effectivas as multas de todos os que, sendo notificados, não compareceram um só dia e nem mandaram escusa.»

ELEMENTO SERVIL.—A' proposito de nossa noticia sob o titulo desta, publicado ante-hontem, recebemos do Sr. Dr. 1º secretario da Sociedade Emancipadora o officio abaixo, que publicamos em satisfação do que ahi se nos pede, posto que da nossa referida noticia se infira perfeitamente a cooperação de que nesse officio se falla :

« Secretaria da Sociedade Emancipadora 23 de agosto de 1871.

« Srs. Redactores.—Rogo a V. o obsequio de «corrigir a noticia publicada em seu conceituado «*Diario* sobre a parte que tomou a Sociedade «Emancipadora na manifestação dirigida ao corpo «legislativo no dia 26 do corrente mez pedindo a «immediata decretação da liberdade do ventre.

» A Sociedade Emancipadora tendo já dirigido « uma petição a camara dos Srs. deputados em « 1870, agora nada mais fez, do que cooperar com « as outras sociedades existentes nesta cidade, para « que a manifestação de adhesão a idéa da liberdade « do ventre recebesse em quatro dias mais de duas « mil assignaturas. De V. etc. etc.—*José Eustaquio Ferreira Jacobina*, 1º secretario.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Esta sociedade, estabelecida no Recife, augmenta todos os dias de importancia. Para ella tem affluido ultimamente grande numero de socios, entre os quaes as seguintes Exmas. Sras. :

D. Alexandrina de Magalhães Leal Seve.
D. Amelia Ferreira Bartholo.
D. Anna Francisca de Souza Rego.
D. Anna Dedier.
D. Amelia Ferreira de Paula Ramos.
D. Antonia Candida Rodrigues.
D. Anna Moreira da Silva.
D. Anna Alexandrina de Sá Leitão.
D. Anatolia Lins Garret.
D. Alice Azevedo.
D. Aulira de Mello.
Baroneza de Campo-Verde.
D. Analia Sovina de Oliveira Pernambuco.
D. Carlota da Silva Burle.
D. Candida Ferreira da Cunha.
D. Candida Peixoto de Albuquerque.
D. Clementina da Silva Pinto.
D. Candida Fonceca Azevedo.
D. Candida Rosa de Moraes Barros.
D. Emilia A. Netto.
D, Emilia Fiock Pinto.
D Francisca Vieira Lopes.
D. Francisca Candida Gonçalves Nery Ferreira.
D. Galdina de Vasconcellos.
D. Isabel Maria Cunha Ferreira.
D. Isabel Margarida Ferreira.
D. Isabel da Cunha Magalhães Leal.
D. Ismenia Gonçalves Cascão.
D. Joanna Victoria de Brito.
D. Joaquina Victoria Simões Coutinho.
D. Josephina Dantas Jordão.
D. Julia da Silva Ferreira Dias.
D. Jesuina Augusta Alves da Silva.
D. Januaria Beijamim Pereira da Silva.
D. Leonor Marques Pereira da Silva.
D. Leopoldina de Guimarães Florick.
D. Maria Luzia Vaz de Carvalho.
D. Mariana Leal Loyo Amorim.
D. Maria Candida da Silva Ramos.
D. Maria Emilia Cavalcanti Campos.
D. Maria America Nogueira.
D. Mariana de Oliveira Loyo.
D. Maria da Motta Leal Loyo.
D. Maria C. Leal Loyo.
D. Maria da Conceição Oliveira Baltar.
D. Maria da Cunha de Magalhães Seve.
D. Mariana de Magalhães Oliveira.
D. Maria de Souza Coêlho Lima.
D. Maria Duarte Pinto.
D. Maria Augusta Wanghan.
D. Maria R. de P. Cunha Guimarães.
D. Maria Felicia de Araujo Silva.
D Maria A. Carvalho Cerqueira.
D. Maria Lisbôa da Silva.
D. Maria Augusta Rego Chaves.
D. Narcisa Sophia da Silva Maia
D. Octane Duprat.
D. Olympia Lins de Barros Seve.
D. Philomena Adelaide Loyo.
D. Pastora Theodorica Santos.
D. Rosa Candida Guedes Alcoforado.
D. Rita Maria Pires Cunha.
D. Sophia da Costa Pontual.
D. Senhorinha Peixoto de Carvalho.
D. Thereza Maria Fenzelly.
D. Thereza C. de Jesus Leal.
D. Theodolinda P. Pereira de Mello.

LARAPIOS.—Estes astutos senhores entraram na noite de domingo para segunda feira no quintal da casa da rua do Coronel Suassuna n. 65, e d'ahi levaram diversos objectos, entre os quaes roupas e bacias de cobre. Serviram-se, para galgar o muro do quintal de uma escada, cujos vestigios foram observados, bem como a impressão dos pés ageis gatunos sobre a areia lamacenta do mesmo quintal.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA.—Chegaram os numeros 21 e 22 deste jornal madrileno, repletos de gravuras e artigos importantes, sobresahindo d'entre estes a ambição, revista scientifica, medicos celebres contemporaneos e novos livros ; d'entre aquellas—Paris antes e depois da communa, retratos dos novos ministros hespanhoes, e jardim do Bom Retiro nas noutes de concerto.

Continuam a tomar-se assignaturas para esse jornal na rua do Bom Jesus n. 5 1º andar.

PHARMACEUTICOS E BOTICARIOS.—O Sr. Dr. inspector da saúde publica marcou o prazo de 8 dias, a contar de 26 do corrente, para os pharmaceuticos e boticarios estabelecidos nesta cidade lhe apresentarem os titulos pelos quaes exercem a arte de phrmacias e as licenças que obtiveram para abrirem taes estabelecimentos.

IMPORTANTE DESCOBERTA.—Uma descoberta mechanica altamente notavel foi feita por um Sr. Telghman, de Philadelphia, diz um jornal inglez. Descobrio elle que um forte jogo de ar, vapor, ou agua misturada com material, como por exemplo areia, póde fazer um buraco, ou desapparecer a face de alguma substancia, não obstante a sua dureza, em mui pouco tempo. Com areia e um jorro de vapor da pressão de 300 arrateis por pollegada quadrada, fez elle um buraco em uma massa de *corundum*—materia tão dura como o diamante—de uma e meia pollegada de profundidade em menos de 25 minutos (!!)

Da igual modo, e tendo coberto um pedaço de vidro com papel recortado, executou os mais lindos e intrincados desenhos, tendo empregado para este fim areia e ar comprimido.

Em uma palavra, a utilidade desta nova descoberta parece ser quasi illimitada, e com certeza creará uma revolução no mundo mechanico.

EMIGRAÇÃO DA INGLATERRA.—Temos á vista os dados estatisticos da emigração de Inglaterra para os paizes estrangeiros, apresentados pela junta de Londres, encarregada de estudar esta materia, e dos quaes extractamos o seguinte :

Resulta que no anno passado emigraram...... 259:940 individuos, cujas nacionalidades são : Inglezes 105:293 : Escossezes 22:941 ; Irlandezes 74:283 ; estrangeiros 48:390 e sem patria conhecida 6:033.

Os emigrantes distribuiram-se da seguinte fórma :

196:075 para os Estados-Unidos ; 35:295 para a America britanica do norte ; 17:065 para a Australia ; 8:505 para outros pontos.

Entre estes emigrantes havia-os de differentes officios e profissões :

Dos 1:730 lavradores, jardineiros e carreteiros 380 seguiram para os Estados-Unidos ; 181 para a America britannica do norte ; 1:161 para a Australia e 28 para outros pontos.

Os padeiros e confeiteiros ascendem a 261 ; indo 185 para os Estados-Unidos ; 38 para a America britannica do norte ; 35 para a Australia, e 3 para outros pontos.

Os ferreiros e ferradores eram 234, e foram para os Estados-Unidos 107 ; para a Australia 67 ; para a America do norte 52 e para outros pontos 8.

HORRIVEL VULCÃO.—O *Hallische Zeitung* publica uma carta de Manilha com data de 25 de maio, da qual tomamos o seguinte :

« Receiava-se ha bastante tempo que rebentasse um vulcão, e assim aconteceu. A ilha de Camiguin foi o theatro d'este horrivel successo. Ha mezes que os habitantes d'esta ilha, bem como os de Bojot e Cebri, viviam assustados por causa dos repetidos tremores de terra, e esperavam anciosos que uma catastrophe puzesse termo a este sobresalto continuo.

Camiguin foi gradualmente abandonada pelos seus habitantes, apezar dos fugitivos não viverem

completamente tranquillos nas ilhas visinhas. No dia 1 deste mez, porém, ouvio-se um ruido immenso que partia da montanha proxima da aldeia de Catarnim. Durou muitas horas, e augmentou de intensidade até que o solo se abrio, deixando uma fenda de 1,300 pés de largura. Daquella bocca infernal saiam cinzas, fumo e pedras que eram lançadas á grande distancia. As sete horas da noute, quando em geral a escuridão, ouvio-se uma explosão horrivel e a montanha começou a vomitar columnas de fumo.

Mais de 200 pessoas que não poderam resistir á curiosidade de assistir de perto áquelle espectaculo, e que se haviam reunido em torno da cratera, ficaram sepultadas debaixo das cinzas.

No momento em que escrevo desenterraram-se já 50 cadaveres.

Os bosques proximos incendiaram-se, obrigando o fogo a fugir os homens e os animaes. E' um espectulo horrivel e sem precedentes nos annaes volcanicos d'este archipelago ! ! »

CEREMONIA GIGANTESCA.—Celebrou-se ha poucos dias em Londres uma ceremonia gigantesca. O capitão do exercito americano Van Buren Bates, de oito pés de altura, casou-se com miss Anna Anen Swan, que ainda é mais alta que seu esposo. O padre que lhes deitou a benção tem seis pés de altura, e esteve presente áquelle acto uma rapariga com duas cabeças que se acha em exposição naquella capital.

MAIS OBRAS DOS COMMUNISTAS.—A cidade de Nancy acaba de ser theatro de um facto tão grave como mysterioso. Naquella cidade ha, ou antes havia, um antigo monumento conhecido pelo nome de palacio ducal. Era um edificio gothico, muito bonito e cheio para os Lorenos de preciosas recordações. No antigo palacio dos duques de Lorena havia-se formado uma collecção de todas as antiguidades lorenas e o museu de Nancy era visitado com interesse constante e respeitoso pelos estrangeiros. Ha dias, este palacio, este museu foi devorado pelas chammas.

Ao principio attribuio-se o incendio á uma desgraça casual, mas parece que um jornal *O Imparcial de Leste* publicou no dia anterior um artigo odioso, no qual aconselhava os demagogos de Nancy a que seguissem o exemplo dos incendiarios de Paris. No dito artigo liam-se os seguintes paragraphos :

« *Purifiquemos purifiquemos* ; a salubridade moral está em perigo e é preciso antepo-la á salubridade physica.

« *Purifiquemos purifiquemos* ; *que Nancy seja digna de Paris.* Não falta tarefa.

« As torres de Graffe serviram de carcere aos proscriptos de 1852 ; o palacio ducal albergou durante a sua vida ou depois de sua morte tyrannos mais ou menos rebuçados que fizeram pesar sobre nossos paes um jogo ominoso.

O palacio do governo foi a guarida de homens como Caurobert, Bazaine, e de Failly ; as casas consistoriaes viram em junho de 1866 o baile offerecido, sabido é a quem, e a multidão servil que a elle assistio ; as igrejas eccoam ainda com os *Te-Deum* de 15 de agosto de 1865 e de 1859 etc. etc.

« Faremos o processo de tudo e de todos ; não deixaremos no olvido um só culpado. O conselho municipal ajudar nos-ha nesta obra de justiça *Para os homens assim como para as cousas a expiação e a purificação serão completas.*

« O sacrificio pode parecer duro, mas não é mais do que apparente.

« A cidade, purificada e rejuvenescida, adquirirá depois da purificação completa um esplendor como nunca teve.

« Não ha que temer pela despeza, pois muitos cidadãos proporcionarão generosamente o petroleo ; além de que, não é caro quando se compra em grandes quantidades.

« Vê se por aqui claramente que o jornal mencionado incitava ao incendio, e por isso um deputado do Meurthe interpellou na assembléa o ministro respectivo mr. Dufaure, sobre se o fiscal de Nancy não havia mandado processar o autor. do artigo.

« O ministro respondeu que tinha pedido explicações pelo telegrapho, mas que ainda não tivera resposta.

PROCLAMAS — Foram lidos no domingo 27, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Manoel da Silva Tavares, com Anna Maria da Conceição.

Clarindo José Soares, com Maria Francisca da Purificação.

José Pereira da Costa, viuvo de Senhorinha Apolinaria Pereira da Costa, com Anna Rita da Rosa Cecio.

Antonio Macario de Meira, com Filomena Ozoria de Castro Maciel Monteiro.

Benjamim de Sá Pereira, com Maria Pereira de Jesus.

Antonio da Costa Borges, com Augusto dos Anjos Borges.

2.ª denunciação.

João da Silva Santos com Anna Francisca de Oliveira.

José Xavier Mendes Gonçalves com Alexandrina Maria de Azevedo.

Constantino Antonio Gomes com Clara Maria dos Passos.

Feliciano Pereira de Lyra, soldado do 2º batalhão de infantaria de linha, viuvo de Maria da Cruz, com Maria Josepha da Conceição, viuva de Pedro Adão ; natural do Paraguay.

José Abilio de Barros com Belmira Cezar Duarte Ribeiro.

Periandre Augusto Uchôa de Gusmão com Anna de Azevedo Souza.

Alferes Belarmino Moreira Temporal, natural de Pernambuco e morador no Rio de Janeiro, com Joanna Rosa Garcia, natural e moradora na cidade de Nitheroy.

Lourenço de Sá e Albuquerque com Elvira Thereza Silveira de Souza.

Bernardino de Oliveira, viuvo de Francisca de Paula de Moraes, com Amelia Maria de Siqueira.

Ludwiz Christian Freederick Wilckeu, natural do Gran-ducado de Miklemburg Schwern, d'onde veio de menor idade, com Maria Libania Pereira de Mendonça.

José Teixeira Coimbra, com Isabel Paulina de Freitas Tavares.

3.ª denunciação.

José Ferreira de Mendonça com Francisca Thereza Pires Falcão.

Francisco Placido Botelho com Francisca Agueda Mariz.

Firmino Gomes da Silva Rego com Maria Cantionilla de Moraes.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 21 a 27 de agosto de 1871 foi de 290 existentes, entraram 32, sahiram 21, falleceram 7, existem 294, sendo 182 homens e 112 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2. 6 1/2, 6 1/2, 7. 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 8 pelo Dr. Malaquias no impedimento do Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Senhorinha Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição ; bexigas.

Manoel ; enterite chronica.

João Luiz de Barros ; enterite chronica.

Joaquim Rodrigues dos Anjos ; hepatite chronica.

Maria Joaquina da Conceição ; anemia.

Justino Luiz de França ; hepatite chronica.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 205ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre hoje.

LEILÕES.—Amanhãa (30 do corrente) effectúa o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros, crystaes, obras de prata do Porto, e mais objectos de casa de familia, existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 17, onde residio o Dr. Francisco Teixeira de Sá.

— Hoje effectúa o agente Martins o leilão em continuação de relogios, de ouro, prata, salvas, colheres, correntões, transelins e muitos outros objectos dados em penhor, na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar, ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Presidente* :

João Monteiro da Camara, Vicente Lopes de Oliveira, Adelino C. Duarte, José Mangueira dos Santos Canegal, D. Ignez Assis Oliveira e 2 filhos, José A. da Cruz, André C. Pereira Bastos, Nomezio C. Gomes, Maximiano Fernandes Braga, sua familia e 2 criados, Antonio Bento de Medeiros, Antonio Epiphanio C. Pimentel, Balbino Joaquim de Queiroz, M. Custodio de Sampaio, Abreu e Lima, F. C Barros, coronel Firmo Leocadio de Lima, Ernesto Bertran, Antonio José de Figueiredo e seus filhos, Joaquim Francisco de A. Vasconcellos, Antonio J. Maria Albino, Manoel J. Lopes da Silva, Nathan Ribeiro, Francisco Claudino Duarte, W. S. Ellson, Antonio Francisco Maia, Manoel Luiz Meira Antonio da S. Guimarães, Antonio da Costa Honorato, Joaquim G. Seixas, E. F. de Araujo Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de agosto de 1871.

Getulio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulsões.

Fausta, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, freguezia ignora-se, abcesso interno.

Anna Ignacia Ferreira da Silva, branca, Pernambuco 32 annos, solteira, Santo Antonio ; hipertrophia.

Philomena, branca, Pernambuco, 7 mezes, Graça ; inflamação de intestino.

Francisco Gonçalves de Arruda, branco, Pernambuco 65 annos, casado, Recife ; congestão pulmonar.

Sabino, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista ; entero collite.

Julia Amelia Cousseiro Pinto, branca, Pernambuco, 28 annos solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 5 dias, boa Vista ; espasmo.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco 35 annos, casada, Recife ; metrite chronica.

— 27 —

Recemnascida Maria, branca, Pernambuco, Recife ; espasmo.

Benedicto, escravo, prete, Africa 95 annos, viuvo, Santo Antonio ; fraqueza senil.

Joaquina Maria, parda, Rio Grande do Norte, 90 annos, viuva, Boa Vista ; espasmo.

Manoel, pardo Pernambuco, 15 dias, Graça ; convulções.

Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Sé ; erysipela.

Virgina Maria dos Santos, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa Vista ; congestão pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Angelo Henriques, Dr. Villas-Bôas, Gameiro e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio circular do Exm. vice-presidente da provincia, communicando ter resolvido convocar a assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1872 e 1873 para o dia 1º de março do anno vindouro, e designando o dia 26 de novembro do corrente anno para a eleição dos membros da referida assembléa, e ordenando que a camara espeça na forma da lei as communicações necessarias, tendo em vista o disposto no decreto n. 2633 do 1º de setembro de 1860. — Que se espeçam as communicações.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar impresso do relatorio, com que o Exm. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, 1º vice-presidente desta provincia passou a administração desta mesma provincia ao Exm. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, e bem assim outro da falla com que o mesmo conselheiro como presidente abrio a assembléa provincial, em sua sessão deste anno.—Ao archivo.

Outro do mesmo, remettendo por copia um officio do engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Raylwai.—Que se officie ao presidente.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre o abaixo assignado dos moradores da rua do Marquez de Olinda, acerca do predio de 3 andares contiguo aos incendiados na mesma rua.—Ao fiscal para proceder incontinente a vestoria, e mais termos subsequentes.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Gardoso & Irmão.—Concedeu-se, assignando termo de obrigação.

Outro do mesmo, favoravel a petição de José João de Amorim.—Mandou-se cordear.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, trazendo ao conhecimento da camara municipal a vistoria que fez proceder no sobrado á rua do Bom Jesus n. 36.—Ao archivo.

Um requerimento da companhia Pernambuco Street Raylwai, pedindo licença para cortar os ramos das arvores do caes Vinte e Dous de Novembro, para facilitar o transito dos trens que por alli tem de passar.—Ao fiscal para assistir o corte das arvores.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre a petição de Francisco José Raposo.—Ao advogado, e depois seja ouvida a commissão de edificação, juntando-se o parecer do advogado.

Um requerimento de Francisco Carneiro Monteiro, juntando um certidão de posse do terreno, cuja cordeação requereu.—A commissão de edificação.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim Gonçalves, Antonio Pires Soares, Antonio Cezár Ramos de Oliveira, Antonio Maria Carneiro Leão, Bento José Domingues, Bento dos Santos Ramos, D. Candida Baptista de Azevedo Maia, Francisco José Leite, Galdino José detrito, José Joaquim Pereira de Mendonça, João da Silva Ramos, José Rodrigues de Souza, José João de Amorim, J. C. Doyet, José Nicoláo Ferreira, José Clementino Henriques da Silva, Melchiades Manoel dos Santos Lima, Manoel Gonçalves Guimarães, Tiburcio Valeriano Baptista, Thomaz Teixeira Bastos e Villar G Temelly ; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — *Angelo Henriques da Silva.—Bento José da Costa.—Dr. Pedro de Alhayde Lobo Moscôso.—José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Relatorio

MEDICO-LEGAL ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ, POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE, MEDICO CIRURGIÃO.

Portugal.

A minha missão em Alcantarilha

A Sra. D. Isabel de Mendonça, filha do barão de Jaraguá, que tinha acompanhado seu pai do Brasil para Portugal, e seu marido o Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa ; que tinha vindo do Brasil por chamamento de seu sogro, para aqui lhe tratar dos seus negocios (vide *Jornal do Commercio* de Lisbôa, de 29 de abril de 1870, carta), e se achavam hospedados em casa do Sr. barão d'Alcantarilha, residente no lugar deste nome, no Algarve, vendo que um pai e sogro não tinha o tratamento medico necessario, vieram a Lisbôa, e propozeram-me : «se me era possivel ir a Alcantarilha vêr seu pai e rogo ; e no caso de se poder transportar para Lisbôa, acompanha-lo, e prestar lhe os soccorros na viagem, para depois áqui, cercado de todos os recursos, ser observado e tratado.»

Eis aqui a simplicidade do facto. E como julgasse a missão simples, e de pouca demora, aceitei a, e fui,

Antes da minha ida, desde 7 até 25 do mez de outubro, a bem do Sr. barão de Jaraguá, os seus assistentes procuraram e deram os seguintes pareceres, cujo valor mais tarde os leitores medicos, e não medicos, apreciarão aos olhos da sciencia, visto que ao lado do doente houveram empreiteiros e não medicos, como passamos a ver :

Consulta.— O Exm. barão de Jaraguá teve em novembro do anno findo um ataque, que foi julgado de congestão cerebral, repetindo-lhe em fevereiro do prosente anno ; porém mais intenso ; restabeleceu se em poucos dias, mas ficando-lhe apenas pesos de cabeça, insomnia, enfraquecimento de pernas e de braços, muita falta de memoria.

Em 31 d'agosto repetio-lhe um terceiro ataque, com paralysia do movimento em todo o lado direito, inclusivamente a metade direita da lingua, resfriamento geral, impossibilidade de articular palavras, pulso pequeno e lento. Restabeleceu se um tanto d'este estado ao segundo dia, e nos seguintes continuou com algumas melhoras ; ao nono dia desenvolveu-se-lhe febre, cahio n'um estado comatoso, do qual melhorou lentamente fazendo o terceiro dia ; d'então para cá o estado é com pouca differença o mesmo.

Hoje o Sr. doente tem o lado direito completamente paralysado, conservando porém a sensibilidade em grão talvez exagerado, o pulso regular e pequeno, a falla fresca *bem como a lucta*. Geme muito, por vezes, sem poder conhecer-se a causa, parece conhecer as pessoas, mas é indifferente ás necessidades de sua conservação, *mas* se lhe dão agua bebe, toma caldos, etc. E'-lhe indifferente estar nú a vista de todos, e ultimamente está irascivel sem poder conhecer-se a causa : não tem até hoje apresentado retracções musculares.

A' vista d'sta mui rapida exposição julgo que se poderá deprehender, que o Sr. barão de Jaraguá depois de ter soffrido duas congestões cerebraes, teve pela *terceira* vez (1) não uma congestão, mas um *ataque de hemorrhagia cerebral* ; o estado em que ainda hoje se acha, a idade do Sr. doente, levam-me a suppor que a paralysia pouco, ou talvez nada melhorará, podendo porém adquirir mais algum vigor, e viver por mais ou menos tempo ; sendo muito para receiar-se que com nova ataque lhe ponha termo á existencia, se antes disso alguma complicação do lado do cerebro ou mesmo pulmonar não vier tornar-lhe mais penosa a vida que ainda lhe restar.» Alcantarilha, 7 de outubro de 1869.—*Hermenegildo José Chaves.*

(Carta).—*Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.*—Recebi o favor da carta de V. S., datada de 13 do corrente a respeito da qual cumpre-me dizer que, logo que me foi possivel cuidei de desempenhar o encargo que me tinha sido commettido por V. S. e Exm. Sr. barão d'Alcantarilha, e foi para mim mui lisongeiro ouvir da bocca do Sr. Dr. J. J de Simas, antes de saber qual a minha opinião a respeito da doença e *tratamento* do Exm. Sr. barão de Jaraguá, *reproduzidas as minhas idéas a tal respeito*. O Sr. Dr. Simas terminou por annuir a conferencia, *mas o Sr. Ildefonso José d'Abreu, pretextando achar-se em correspondencia com V. S. a tal respeito declarando-me terminantemente* que NÃO CONVINHA EM TAL !»

Escrevi *em continente* ao Sr. Dr. Simas dando por terminado o meu compromisso, nem eu podia fazer outra cousa á vista de uma intervenção *tão incompetentemente autorisada.*

Não deixe V. S. passar sem reparo a differença para melhor que o mui sabio collega o Sr. Dr. Ortigão notou no Sr. doente, não obstante os *meios simples de tratamento empregados por mim* : e a melhora deve a o Sr. barão de Jaraguá ao tempo *aos cuidados de que está cercado*, e á abstenção reflectida de meios violentos que usei no tratamento.

O lavrador *não perde o seu tempo* quando, depois de esmeralda sementeira cruza os braços, e espera a madureza das messes, a vigilancia lhe basta ; sim emquanto o caso o reclamou fui activo, tanto quanto o podia ser nas condições em que se achava o illustre enfermo, mas atravessados os maiores perigos limitei me á sufficiente vigilancia, e confiei ao regimen, á *natureza*, e ao tempo *todo o futuro.*

Permitta me V. S., por emquanto, que conserve a minha opinião.

O uso dos meios analepticos e restaurantes (*todos os meios analepticos são restaurantes e todos os restaurantes são analepticos.*.. O grifo é meu), faziam parte integrante do meu *repertorio medico* para onde eu já tentava encaminhar as cousas, como V. S. muito bem sabe.

Com referencia á cadeira (de rodas) e colchão de vento, já hontem tive occasião de fallar disto ao Sr. barão de Alcantarilha ; *cousa notavel*, mesmo a este respeito vejo a ingerencia do Sr. Ildefonso José de Abreu, mas que tentava achar estes objectos na feira da Ladra !!

Desejo as melhoras do Exm. Sr. barão de Jaraguá, e a continuação da saude de sua Exma. familia.—O de V. S. muito attento, venerador e obrigado, *Hermenegildo José Chaves.* Lisbôa, 21, de outubro de 1869, rua dos Fanqueiros n. 121 3.º andar.

(Conferencia.)—Resumo das opiniões dos tres facultativos que compozeram a conferencia feita ao Exm. Sr. barão de Jaraguá em 13 de outubro de 1869.

Foi *unanimemente* approvado o uso da electricidade *dinamica diversa* (textuaes palavras) e convenientemente applicada e mais tarde o uso da strychnina externa e internamente ; tratamento *analeptico e restaurante.*—Joaquim Ramalho de Macedo Ortigão.—José Casimiro da Fonceca Almeida.—Antonio Carvalho Ribeiro Vianna.

(Parecer).—Estado actual da doença do Exm. Sr. barão de Jaraguá.

« Já recuperou o conhecimento, mas conserva ainda a motilidade do lado direito completamente abolida. Desvia menos pronunciado da bocca, levando já a ponta da lingua para o lado esquerdo. Articulação dos sons extremamente difficil. Inquieta-se quando gagueja, que o não percebem. Come e engole bem. Constipação habitual. Defecação a maior parte das vezes involuntaria, *ellicção* (nós diriamos—*ellisão*. Esta palavra quer dizer falta de letras ou syllabas na pronuncia das palavras ; a outra só existe como parte do genio creador !) quasi sempre voluntaria. Pulso regular, mas fraco. Sentam-no na borda do leito com os pés sobre um banquinho, e ahi se conserva por muito tempo sem o ampararem.

A' vista do que se tem passado desde o dia 10 do corrente mez, em que vi o Exm. Sr. barão pela primeira vez, não posso suppor «que haja um amollecimento das paredes do foco sanguineo.» Para elle existir deveria ter havido uma cephalalgia intensa limitada a um ponto do encephalo, movimentos convulsivos, e contractura nos membros paralysados, pulso frequente e augmento de calor.

A mudança que a doença tem feito, não posso deixar de a attribuir a uma dieta mais restaurante que mandei dar ao illustre enfermo, em harmonia com a sua idade, constituição e gravidade da doença Por isso a minha opinião emquanto ao tratamento é como a de alguns praticos, depois de ter já passado o tempo da sua maior intensidade, reprover (se fôr possivel) essa inacção muscular, por meio da electricidade. Alcantarilha, 25 de outubro de 1869.—Antonio Carvalho Ribeiro Vianna.

Publicando estes documentos, sem previa analyse, sómente com o fim de seguir a ordem chronologica, direi : que antes do convite para ir á Alcantarilha, tive duas consultas, que passo a dar á luz, para que os leitores saibam o que se passou até resolverem o convite. Vejamos, na ordem das datas, o que aconteceu desde 18 de outubro até 1 de novembro de 1869.

(Copia.)—Alcantarilha (no Algarve) 18 de outubro de 1869.—Illm. Sr. Dr. Brilhante. - Não tenho a honra de conhecer pessoalmente á V. e sómente por indicação de um amigo, o qual me anima a consultar a V. sobre a molestia que abaixo explico e sobre o tratamento que se deve empregar :

« Meu sogro, o barão de Jaraguá, teve no dia 2 de fevereiro d'este anno, no Brasil, um ataque que foi julgado de congestão cerebral, do qual se restabeleceu, ficando-lhe porém pesos de cabeça, insonia, enfraquecimentos de pernas e de braços e falta de memoria. E' necessario notar que tem elle 69 annos, porém a sua constituição é muito rija, do que tem dado prova nesta sua derradeira molestia.

Tendo embarcado para Lisbôa e d'ahi para Alcantarilha, *individamente* lhe aconselharam banhos do mar, dos quaes, tendo já tomado onze ou doze, no seguinte (31 de agosto) repetio-lhe um ataque com paralysia do movimento em todo o lado direito, inclusivamente a metade direita da lingua, impossibilidade de articular palavra, pulso pequeno e lento. Restabeleceu-se um tanto deste estado ao segundo dia, e nos seguintes continuou com algumas melhoras ; ao nono dia desenvolveu-se-lhe febre, cahio n'um estado comatoso, do qual melhorou lentamente, passado o terceiro dia ; de então para cá tem melhorado alguma cousa lentamente. Hoje tem o lado direito paralysado, conservando, porém, bastante sensibilidade e calor. Conhece as pessôas e parece ter conservado a intelligencia, salvo quando se acha irascivel, o que parece ser produzido pelo calor e falta de degestões, passando tres e quatro dias sem obrar.

Hontem, por exemplo, aconteceu, tornar se mais e mais excitado, de modo que lhe resultou uma transpiração por todo o corpo, cahio em uma especie de prostração e obrou bastante, vindo depois a melhorar ; dormio um pouco á noute e acha-se um pouco melhor.

Não sei se este estado de exaltação mental, que por vezes o ataca, é inherente á molestia. Cumpre notar que não tem apresentado até hoje retracções musculares ; aceita bem os caldos e engole os com sopa sem grande esforço.

O facultativo alopatha, que o tem tratado desde a sua doença julga que o doente teve um ataque de hemorragia cerebral, que a paralysia pouco ou nada possa melhorar, sendo de receiar que com novo ataque, alguma complicação do lado do cerebro ou mesmo pulmunar o faça succumbir.

Remetto a V. uma carta do Dr. **, ao qual havia consultado antes de ser informado por parte do Sr. barão de Ouricury das habilitações de V., a cuja illustração recorro, a ver se combina com os medicamentos subministrados pelo mesmo Dr... devolvendo-me a carta, que junto confidencialmente, do mesmo, e no caso de alguma nova observação da parte de V. ou de applicação de outros medicamentos, poderá manda-los em carta a mim dirigida, e dizer-me a importancia dos mesmos, para fazer de prompto indemnisa-lo.

Outro sim, desejo que V. me diga o que julga da applicação da electricidade sobre a paralysia, segundo opinião de muitas pessôas, e creio que esse moderno e poderoso agente não será estranho e os seus resultados á sciencia medica.

A confiança que nutro na probidade de V. é que me levam a remetter-lhe *em confidencia* a carta do Dr..., que espero me seja devolvida.

Fico ser de V muito respeitador e amigo, *Dr. Francisco Pinto Pessôa.*

(Cópia)—Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessôa.—O Sr. barão de Jaraguá, de 69 annos de idade, tem a hemiplegia do lado direito. Teve o primeiro insulto apopletico no dia 2 de fevereiro deste anno, e o segundo em 31 de agosto do mesmo anno, consequencia do indiscreto conselho de um dos banhos do mar. E' facil dizer : *tome* ou *faça isto*... E se o estudo da medicina consistisse em fazer receitas, todos seriam medicos. Apreciar á cabeceira do doente a indicação, ou contra indicação de um dado tratamento, é o que constitue a difficuldade do estado da medicina.

Um estudo assiduo, uma pratica esclarecida pelo estudo dão o que se chama *tino medico*, o que é um dom da Providencia, para os poucos que o possuirem.

Nenhum pratico esclarecido daria ao doente o conselho de banhos do mar, havendo o precedente do primeiro e recente insulto, e neste momento direi : que está em identicas condições o uso da electricidade.

Esta maravilhosa força da natureza, que o espirito humano tem submettido a leis, fadada para grandes commettimentos, poderia utilisar, se o insulto datasse de 4 ou 5 annos, e o doente tivesse a paralysia muscular, acompanhado de atrophia. Neste caso tiraria o doente algum proveito provocando as correntes ou localisadas, ou applicadas aos pólos do corpo humano, como se está praticando hoje nos paizes, aonde o estudo não se improvisa, mas faz se. Agora applicada provocaria novos insultos. E' esta a minha opinião, fundada na minha pratica, e na leitura dos trabalhos alheios.

Mas o Sr. barão, pela sua idade, tem o amolecimento cerebral. Os ataques succedem-se uns aos outros.

Em Lisbôa, nos mezes de novembro e dezembro, algumas vezes em janeiro, quando reina o vento nordeste secco. Não sei explicar o facto, mas dá se nas circumstancias climatericas que aponto. Portanto o meu conselho, que bem difficil se torna, attendendo a que não vi o doente, e só me guio pelo que costuma acontecer em taes doenças, faltando o exame dos orgãos contidos no peito, principalmente o coração a que, quando hypertrophiado, costuma provocar os ataques, divido-se em dous tempos :

1.º Para agora, 2º para o caso de reapparição, attendendo á época do anno.

O doente teve a hemorrhagia cerebral, que costuma deixar grandes estragos, formando-se um nucleo, *algumas vezes enkystado.* A paralysia vai cedendo na proporção do tempo necessario para a absorpção do sangue, *e diminuição do coagulo enkystado.*

Na antiga escola punham sedenhos, que umas vezes era *absorvente* do coagulo, outras *derivativas* da irritação, e mais vezes e sempre uma idéa falsa e tormentosa para o doente.

Para o caso presente daria com vantagem a *arnica*, na quinta dynamisação, quatro vezes cada dia, e continuaria no seu uso pelo menos um mez.

Os indicados remedios, *causticum, occulos, lachesis*, servem para combater os phenomenos nervosos, paralysia da lingua, da metade do corpo, etc.

Estes phenomenos todos cedem se o derrame hemorragico se absorver.

A *arnica* nas contusões externas faz as provas—que apresento. Eu atacaria o derrame e mais tarde os phenomenos nervosos.

Mas o doente está exposto ao terceiro ataque, e neste caso o que deve fazer-se, e que recursos deve ter a familia, para lhe valer, ou deixa-lo morrer nas mãos de Deus ?

Dupuytren, o celebre operador francez, quando Sanson lhe propôz a thoracenthese (tirar agua do peito), respondeu : « deixae-me morrer nas mãos de Deus, e não quero morrer nas mãos dos homens. » A familia tem a resignar-se com as leis da creação, nascer, viver e morrer !

Não póde exigir dos medicos ; o que estes não podem achar para si... Penosa condição ; é o destino !

Mas deve exigir do medico o modo suave de vencer o mal, e não querer que o doente soffra resignado o mal e os tormentos com que procuram a cura.

(Conselho preventivo). — Havendo novo insulto, deve ter *Aconitum* ; da-se de cinco em cinco minutos, de dez em dez, de quinze em quinze minutos, conforme os alivios. Se o pulso estiver cheio e vibrante, dá se este remedio.

No caso do doente apparecer com difficuldade de engolir, indifferença, e sem articular palavra alguma, e pulso fraco, dá *Belladona*, como acima fica dito.

Se houver coma (como profunda embriaguez) dar-se-ha *opium* do mesmo modo.

Quando o ataque provenha de indegestão dar-se ha *Nux v.*

(Modo de preparar os remedios).—De qualquer dos remedios, dez globulos em duas onças d'agua (60 grammas) da fonte. Agita, e dá as colheres de sôpa ; affasta, quando as melhoras se manifestarem.

As leis do reino não permittem que os medicos vendam remedios. Esta providencia da lei tem um alcance serio.

Ha no consultorio homeopatico Lisbonense um pharmaceutico legal, que satisfaz aos nossos pedidos.

Nós affrontámos as escolas, e não as justas prevenções da lei...

Como o medico não póde ter taxa, a lei igualmente chama honorario ao que os clientes dão ao medico.

A este é confiado o sacerdocio, e por isso cada um dá o que póde segundo a sua fortuna.

Logo que entro em qualquer casa, o meu primeiro dever é pôr o doente livre de perigo, e se poder ser na primeira visita tanto melhor.

Ao doente, depois de gosar os beneficios do saber e da probidade do medico, pertence mostrar—se é *rico, remediado, ou pobre.* O medico fica satisfeito logo que vê o doente salvo. Esta satisfação, que a consciencia do homem de bem só aprecia, não tem paga.

Os meus brios medicos, que tenho comprovados pela energica opposição que tenho sustentado perante a sociedade, perigariam se pensasse d'outro modo.

Es aqui porque não ponho preço ao meu trabalho.

O Sr. barão de Ouricury conhece melhor o meu caracter do que aquelles que me viram *crescer na carreira publica.* A elle devo as boas informações que V. S. teve.

Por ultimo, tomo a liberdade de dizer a V. S. que estimo do coração ver o interesse e cuidado que tem pelo seu sogro, o que prova—que os vinculos moraes das familias não estão de todo perdidos.

A sociedade vae perdendo tão nobres principios, chegando a desejar a morte aos que teem alguma cousa, para viverem das heranças ! E' uma triste verdade. E quando a vida se prolonga, muitas vezes tentam criminosamente, contra ella, horror !

Creia-me, Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, seu admirador pelo justificado interesse que toma pela vida do seu sogro.

E sou attento, venerador e servo.—S. C.—Lisboa, 22 de outubro de 1869. — *Antonio Maria dos Santos Brilhante.*

(Cópia) —Alcantarilha, 29 de outubro de 1869.—Illm. Sr. Dr. Antonio Maria dos Santos Brilhante. — Fico entregue da preciosa resposta á minha consulta, e da receita que faz V. o favor de enviar-me com a indicação dos medicamentos, dos quaes posso hoje a fazer uso, e informar igualmente a V. do que se ha passado, depois da minha primeira carta e remetter-lhe a opinião do facultativo, que tem tratado meu sogro.

Sempre que se assenta e logo que procura indireitar-se, leva a mão ao peito e pela região superior, geme e indica perfeitamente que alli está uma grande causa do seu mal ; entretanto o facultativo, que, ainda hoje o examinou a prescrutou, affirma que aquelles phenomenos são exclusivamente filhos do entorpecimento do lado paralytico, não existindo nenhum outro mal interno, e de modo nenhum a hypertrophia.

Ha tres dias appareceu-lhe inchada a mão direita paralytica cujo humero muito lhe doe e ja lhe doia, sempre que se meche com a mesma mão.

A inflammação, que tinha, das gengivas, dos labios e lingua, tem cessado. Dorme bastante, sendo para notar que antes do primeiro ataque, e mesmo depois, padecia de grandes insomnias, de modo que diria que se dormisse, ficava bem. A prisão de ventre por tres, quatro e mais dias é habitual, ao que attribuo certo estado de excitação e desmemoriamento, em que algumas vezes se acha.

Para este caso costumavamos applicar lhe agua de Sedlitz e citrato de magnesia, até faze-lo obrar, o que produzia ordinariamente grandes descargas e prostração ; outras vezes empregavamos os clysteres de agua morna com mel de abelhas.

Agora que temos de abandonar esses recursos será conveniente que V. nos indique com brevidade a que outros meios devamos recorrer, naquelles casos.

O facultativo R V, que não é intolerante, como todos os allopathas e tece a V. grandes e merecidos elogios, diz que não existe *esse coagulo enkystado*, que V. suppõe, por não haver occularmente infeccionado o doente.

Agora o que eu penso é que o doente não recuperou ainda a intelligencia, por que se assim não fôra, não só (me parece) se não dariam esses tresvarios e encolerisamentos, se não que as indicações com a mão esquerda seriam mais expressivas e claras, o que algumas vezes, é verdade, acontece ; porém, não ordinariamente ; de mais, quando lhe apresentamos diante dos olhos as lettras do alphabeto, poderia soletrar as palavras que nos quizesse dirigir, e mesmo escrever com a esquerda.

Vou escrever ao Sr. barão de Ouricury, afim de satisfazer a V. S. o que julgar rasoavel actualmente, pois, que temos seguramente de fazer novas consultas, e estimariamos antes que V. marcasse o merecimento real dos seus trabalhos. Nós tencionamos levar o Sr. barão de Jaraguá, apenas nos seja possivel, para Lisboa, onde V. nos fará o obsequio e a honra de o medicar convenientemente ; é isto o que anhelamos e desde já rogo a V. nos dê o seu parecer a este respeito, pois, que temos pensado em ir por mar, visto aqui nos faltarem os indispensaveis recursos.

Agradeço a V. as attenções de cavalheiro que se dignou prodigalisar-me em sua carta ; e espero ter occasião de comprimenta-lo. Muito respeitador obrigado e servo.—*Dr. Francisco Pinto Pessoa.*

Copia.—Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.—As condições morbidas do Sr. barão de Jaraguá ainda não mudaram. N'estes ataques, a paralysia, a prisão de ventre, as más digestões, a perda de memoria, surda memoria de certas palavras, é commum, sobre tudo quando o ataque é precedido de hemorrhagia cerebral, como teve o Sr. barão de Jaraguá no segundo ataque, aliás teria recuperado o movimento do braço e perna, ou pelo menos d'esta, o que é mais trivial.

Nem sempre os estragos do cerebro significam a morte ou a vida. Fiz em tempo a autopse a dous individuos, que, entrando no mesmo dia na enfermaria de Santo Antonio no hospital de S. José, um ainda novo, outro velho, ambos apopleticos, o primeiro morreu logo ; o segundo viveu trinta dias. Pela autopse verifiquei :—que o primeiro, fulminado, tinha ligeira injecção arterial, ou o cerebro puncticulado (*pointillé* dos francezes) ; que o segundo tinha a ponte de Varole reduzida a papas, tendo vivido 30 dias !

Não obstante os trabalhos feitos, estas lesões ainda se acham muito obscuras ; por que, quando comparamos os phenomenos da vida com os estragos, pela autopse achamos cousas inexplicaveis. E' por isso que evito ser dogmatico em medicina.

O Sr. barão de Jaraguá ainda não tem o kysto cerebral. Pelo pouco tempo que tem passado do segundo ataque, deve estar-se fazendo a absorpção do derrame hemorrhagico. E' para isso que propuz o uso da *Arnica*....

Os mais remedios foram para estar prevenido no caso de terceiro ataque, que póde dar-se na quadra, em que estamos. Eu não observei o peito do doente.

Ha uma lei de coincidencia, que mostra que as appoplexias quasi sempre são precedidas de hypertrophia, ou outra qualquer lesão do coração. E' esta lei tão vulgar, que raras vezes a autopse deixa de a mostrar.

Se o derrame do cerebro se absorver pelo uso da *Arnica*, os movimentos reapparecerão, e isto no fim de muitas vezes. E' questão de tempo.

A inchação da mão esquerda paralytica depende do embaraço da circulação capillar, consequencia do frio da estação e da paralysia.

A prisão de ventre vencer-se-ha com clyster de quatro colheres de mel para cada clyster, ou com sabão ordinario dissolvido em agua morna, ficando esta côr de leite O sabão póde ser amarello ou branco. E' o *enemata soap* dos inglezes, pratica pouco conhecida entre nós, visto ter-se a nossa sociedade afrancesado !

As nossas escolas conhecem pouco a litteratura medica ingleza. Eis-aqui o que faria ao doente. Mas havendo lingua saburrosa, alternaria *Nux v.*, com o *Sulphur* ; um dia *Nux v.*, tres vezes ao dia, de seis em seis horas ; outro dia *Sulphur*, de seis em seis horas Muitas vezes volta-se o ventre, sem o uso dos purgantes, que debilitam o doente, e deixam-lhe o ventre mais preso nos dias quentes.

Sobre applicação da electricidade, ja disse a V. S. o meu juizo. E, sem vaidade, posso abona-lo ; por que em quanto os medicos estabelecidos antes e depois de 1845 procuravam relacionar-se, perdendo o seu tempo, e o estudo, applicava-me eu ao estudo, esperando ser procurado.... Empreguei o tempo no estudo, e este capital, sabe muito bem, quantos annos e vigilias custa. Veja se obtem o numero do periodico *A Nação* de 23 de setembro, e do 1.º de outubro, e verá que estou no caso de abonar o receio do uso da electricidade.

Dizer — faça-se, e depois com o mesmo denodo — não aproveitou, é facil. Prover é mais difficil.

Quanto á vinda para aqui, havendo n'isso conveniencias de familia ligadas ao bem do doente, póde tenta-lo ; porém não espere tirar melhoras taes que compensem o sacrificio.

Quando lhe narrei as ultimas palavras de Dupuytren, e a resignação com que acabou, já queria predispo-lo. Além disto o clima ahi é mais doce, e os dous mezes que correm são aqui os perigosos. Contemple tudo isto. E como a medicina é sacerdocio e não arte de ganhar, por isso lhe fallo com a verdade nas mãos, aliás entenderia — que cada um chega a brasa á sua sardinha.

A' confiança, abonada pelos meus actos, deve corresponder a probidade e illustração medica. Creia-me. De V. S. attento venerador e servo. S. C., 1.º de novembro de 1869.—*Antonio Maria dos Santos Brilhante.*

(1) A familia informou-me de dous ataques como adiante se verá. Neste documento apparecem *tres ataques* !

Quem informou este pratico, informou-me a mim e sempre tem dito dous... O terceiro será creação do genio para fins, que mais tarde appareceram ? Não sei.

Operação de cataratas

Venho á imprensa dar um publico testemunho de minha profunda e sincera gratidão ao Illm. Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira pela pericia e delicadeza com que me operou das cataratas, arrancando-me da vista o denso véo que me occultava o céo e as suas bellezas, e a terra e os entes que n'ella mais amo, minhas estremecidas filhas.

Ha alegrias tão grandes, tão commovedoras, que fôra um impossivel tentar exprimi las com o vocabulario humano : uma dessas experimentei quando ao tirar-me o Sr. Dr. Cosme o apparelho posto aos olhos, após a operação, vi a luz do dia os objectos caros que me cercavam o leito. Imagine-se quão grato póde e deve ser um coração que experimenta dessas alegrias, e não se terá feito idéa perfeita do reconhecimento, da immensa gratidão que tributa minh'alma áquelle que restituio-me a vista.

A assiduidade com que fui tratada pelo eximio operador ; os desvellos com que esse espirito illustrado procurou sempre ganhar minha confiança, que sempre lh'a dei ; em uma palavra, tudo quanto o medico, que tal honroso nome merece, costuma praticar em bem dos seus doentes ; tudo me dizia, tudo ainda me diz e dir-me-ha eternamente que devo uma especie de culto ao Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, culto de gratidão que minh'alma sente-se feliz em poder render-lhe.

Junte-se ao que tenho dito que sou velha, enferma e pobre, e estou certa de que as almas nobres comprehenderão toda a grandeza do coração do Sr. Dr Cosme, coração de ouro, onde medram as mais bellas flôres da caridade evangelica, onde rescendem os perfumes inebriantes, que só a religião sabe desenvolver.

Perdôe-me o Sr. Dr. Cosme se com este publico testemunho de minha gratidão vou offender a sua reconhecida e louvavel modestia. Meu coração estalaria se en não désse expansão aos sentimentos que n'elle fizeram brotar tão sincera quão espontaneamente o seu digno, elevado e nobre proceder, a sua pericia, delicadeza e amenidade em executar a difficillima operação da extracção das cataratas.

Receba pois, o Sr. Dr. Cosme, com a expressão de meu mais profundo reconhecimento, a segurança de que jámais esquecerei os beneficios que me prestou.

Olinda 28 de agosto de 1871.

Emerenciana de Arruda Camara de Faria.

A sentida morte de meu fiel amigo e compadre o Sr. Antonio Moreira de Mendonça.

Elle não está morto, dorme ; porque o filho da virtude nunca morre.

O Sr. Antonio Moreira de Mendonça ao deixar esta vida e partir para outra legou á sua excellentissima familia a dôr, e aos seus sinceros amigos a tristeza.

Na idade de 48 annos a morte com seu altaneiro véo lhe roubou a vida e foi elle de novo viver na etherea mansão dos justos.

Ai daquelle que só quer ser vivo que só ama a illusão ! ! ! A vida é um sonho, e sonho não é realidade, a eternidade é tudo, a vida é nada : aquelle que soube ser fiel a religião o céo o espera.

Si é verdade que o mundo não desconhece sublimes qualidades, elle como irmão, foi modelo como magistrado soube sempre desempenhar a causa da justiça, como autoridade foi fiel á constituição e assim elle voou a eternidade.

Eu vim, ó caro amigo, ao cemiterio
Depositar no tumulo teu uma saudade,
Nas fracas cordas de uma pobre lyra
Orar por ti ao Deus da Eternidade.

Nada é ser vivo ; porque o mundo é nada
Morrer na flôr dos annos é melhor ;
Porque é nesta idade em que a virtude brota,
E torna mais feliz que vôa ao Creador.

Não vim calar de quem chora o pranto,
Nem de irmãos as lagrimas enchugar ;
Eu vim bem triste a morada eterna.
Por minha vez uma lagrima derramar.

Bem como a estrella, que apagou seu brilho,
Elle morreu ; mas sim p'r' o mundo só ;
E foi viver lá junto á Divindade
Su'alma já despida deste pó.

Recife, 25 de agosto de 1871.

De * * * B. O.

Agradecimento.

O abaixo assignado penhorado dos obsequios que lhe prodigalisaram todos os seus amigos por occasião do acerbo transe que acabou de soffrer com o prematuro passamento de seu filho, vem pelo presente por si e por sua familia agradecer mui cordealmente tantas provas de sympathia, tantos favores que recebeu.

Assegurando a todos aquelles, que, no excesso de sua caridade e benevolencia, se dignaram associar-se a suar dôr, a mais sincera e imperecivel gratidão, não póde furtar se ao dever de especialisar o seu collega e amigo desde a infancia o Sr. Firmino José de Oliveira em quem encontrou a amisade, dedicação e carinho que só poderia esperar de um irmão.

Recebam igualmente os Rvms. Srs. padre Manoel Lino do Monte Carmelo Luna, e frei Joaquim do Espirito Santo os sinceros agradecimentos do abaixo assignado ; e os Srs. Drs. Carolino Francisco de Lima Santos, Jacintho Rabello e João da Silva Ramos que successivamente trataram ou visitaram o finado em sua enfermidade, dignem-se contar com a lembrança eterna que conservará o mesmo abaixo assignado das deligencias que fizeram pela cura de seu lastimoso filho.

Recife, 26 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Methodo Zaba.

Tenho observado com a maior satisfação que o meu methodo de estudar a historia universal vae ganhando geral e unanime approvação quanto á sua utilidade á cultura intellectual.

Mas a esta agradavel sensação sem duvida vem unir-se uma outra ainda maior, qual a observação que faço de que a intelligencia activa dos brasileiros comprehenden perfeitamente o espirito d'esse meu methodo, e delle saberá colher fructos opimos, prestando um grande serviço ao seu paiz pela applicação d'esse methodo ao estudo da historia patria,

Por essa forma vejo os meus esforços bem recompensados, certo, como estou, de que deixo o meu methodo em Pernambuco á pessoa cuja intelligencia activa e destincta não deixará de dar um grande impulso ao estudo da historia. No numero dessas pessoas conto com alegria os Srs. Drs. Franco de Sá e Ferreira da Costa.

Tive occasião de examinar o mappa da historia do Brasil organisado por esses senhores, e achei-o perfeito. Felicito-os especialmente porque elles se conformaram com as regras que tornam o caracter do methodo simples e comprehensivel.

A multiplicidade e troca repetida de symbolos só concorrendo para augmentar a complicação, a belleza do methodo está em não augmentar o seu numero. Por exemplo : representar os soberanos por uma *corôa*, os bispos pela *mittra*, as batalhas por *espadas cruzadas*, ets. etc. é sobrecarregar o mappa de ornamentos fatigantes sem nenhuma vantagem para a cultura intellectual.

Para chegar ao que é hoje o meu methodo experimentei tudo, e pareceu me dever condemnar com bons fundamentos os symbolos ornamentaes. Minha experiencia de 30 annos me autorisa á dizer com confiança que para obter um resultado satisfactorio convem principalmente assenborear-se das localisações.

Só se pode e deve contar com um successo completo, quando lançando-se o olhar com facilidade e presteza de um á outro local, se chega a realisar pela força intellectual a comprehensão do quadro inteiro de um quadrado que representa um seculo, fazendo o sobresahir no momento requerido.

Os Srs. Drs. Franco de Sá e Ferreira Costa comprehenderam perfeitamente a importancia desta base do meu methodo, e tenho a confiança em que elles vulgarisarão o seu emprego com vantagem para a instrucção publica.

Pernambuco, 28 de agosto de 1871.

Conde *N. F Zaba.*

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettan & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE AGOSTO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—503 rs. por kilo sem inspecção (sabbado).

Algodão 1ª sorte—565 rs. por kilo (sabbado).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$000 do banco (sabbado).

Cambio sobre Lisboa—3 d/v. 125 0,0 de premio do banco.

Desconto de letras de 5 e 6 mezes — 10 0,0 ao anno.

P. I. Pinto,
Pelo presidente.

Dubeurcq,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	654:779$[illegible]
Idem do dia 28. . .	26:[illegible]
	681:00[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	112	
» » com generos	4[illegible]	
		602
Volumes sahidos com fazendas	65	

com generos 1236
—— 1236

Descarregam hoje 29 de agosto.
Patacho americano—*Thereza Butter* — farinha de trigo.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Vapor inglez—*Cognac*—idem.
Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 26 de agosto.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Louzi & Jeane*, para Liverpool, carregaram: Sá Leitão Irmãos, 439 saccas com 29,645 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregaram: Baltar, Oliveira & C. 200 barricas com 26,607 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Sipreste*, para o Rio da Prata, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 500 barricas com 47,753 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Berthe*, para o Havre, carregaram: Tisset-freres & C. 289 couros seccos com 3,483 kilos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DESPACHO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 28 DE AGOSTO A 2 SETEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Albanos	duzia	300
Algodão em carogo	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	530
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho		613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	847
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolio	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$260
Idem de imbó	»	960

Alfandeg de Pernambuco, 26 de agosto de 1871.
O 1.° conferente—*Carlos A. L. de Souza*
O 1.° conferente—*José Maria C. do Amaral.*
Approvo. — Alfandega, 26 de agosto de 1871.
—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	35:738$125
Idem do dia 28	3:895$669
	39:633$994

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	54:975$521
Idem do dia 28	6:506$750
	61:484$271

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Assú—11 dias, hiate nacional *Novo Invencivel*, de 35 toneladas, capitão Antonio Rodrigues da Silva, equipagem 5, carga sal e solla; a A. R. da Silva.

Mamanguape—17 horas, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 16, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Ilha de Fernando — 2 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 16, carga milho e feijão; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Presidente*, commandante Antonio José Garcia, carga differentes generos.

Rio da Prata—Brigue nacional *Piranga*, José Joaquim Pereira, carga assucar e aguardente.

Porto—Barca portugueza *Social*, capitão Augusto Carme Braga, carga farinha de mandioca, assucar e outros generos.

Sydney (nos Estados Unidos)—Escuna ingleza *Meril*, capitão W. Caunter, em lastro.

Navios entrados no dia 27.

Maranhão—30 dias, hiate nacional *Joven Arthur*, de 91 toneladas, capitão Joaquim Mariano de Souza; equipagem 7, carga farinha de mandioca e outros generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Westervick—70 dias, brigue norueguense *Valkyrien*, de 118 toneladas, capitão L. A. Falkenberg, equipagem 8, carga madeira, a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Montevidéo—Vapor inglez *Vigilante*, capitão Varlet, em lastro.

Navio entrado no dia 28.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue nacional *S. Paulo*, de 232 toneladas, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 10, carga café e outros generos; a Pereira Carneiro & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 25, 26, 28, 29 e 30 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas: os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Soledade, Imperial, das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-vista, dos talhos dos açougues da mesma freguezia, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Beserra Carneiro da Cunha.
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco em seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte da companhia de navegação Brasileira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz a companhia de navegação Brasileira por seus agentes nesta cidade, que, tendo fretado no Rio de Janeiro o vapor *Annicota* para fazer uma viagem redonda do porto daquella cidade ao de Belém no Pará, acontece que o dito vapor em sua viagem de volta fizera a gira e arribara na costa da Parahyba, donde seguindo depois para o porto desta cidade foi aqui verificado pela vestoria que requereu o respectivo commandante achar se em estado de não poder navegar. Nestas circumstancias quer a supplicante protestar haver do fretador e de mais quem de direito for a indemnisação de todas as perdas e damnos que lhe possam provir daquelle facto; e pois requer a V. S. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto e intima-lo ao dito commandante, e por edital ao barão de Mauá que os agentes da supplicante nesta cidade suppõem ser o fretador, ou a qualquer que o seja, nos termos do artigo 391 do regulamento n. 737, visto que se não acha aqui presente. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E receberá mercê.—Estava sellado com o sello de estampilha na importancia de duzentos réis, legalmente inutilisada da forma seguinte: — Recife, 22 de agosto de 1871.— Henrique Forster & C., agentes dos vapores. Na qual petição dei o despacho seguinte: Destribuida, Como requer.—Recife 23 de agosto de 1871. —Barros de Lacerda. Em virtude deste despacho fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte; — Termo de protesto.— Aos 23 de agosto de 1871, na cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio compareceu Henrique Forster & C., representado pelo socio gerente Humphry H. Suift., e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que na qualidade de agente da companhia de navegação Brasileira, reduzia a protesto o contheudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.— Henrique Forster & C., Francisco Joaquim Pereira, Alonso Jorge de Mello. Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual intimo ao barão de Mauá, que os agentes da referida companhia nesta cidade suppõem ser o dito barão de Mauá o fretador do indicado vapor, ou outro qualquer que o seja, nos termos do artigo 391 do regulamento n. 737, visto não achar aqui presente para que fique bem sciente de todo o expendido no presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todo, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco 22 de agosto de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 31 do corrente mez, e 7 e 14 do mez proximo vindouro, para serem arrematados por quem mais offerecer, por tempo de um anno; o aluguel do sobrado, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife por 700$; afferição de pesos e medidas 1:381$, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara, sem indemnisação alguma; coqueiros de producção, exceptuando dez pés para o uso do proprietario 1:450$; capim de planta 625$; 500 rs. por cabeça de gado vacum 251$; mascates e boceteiras 72$; alugueis das casinhas da ribeira 71$; 100 rs. por cabeça de gado, recolhido ao curral 26$; 120 rs. por carga de farinha e legumes 21$; 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum 10$; e repeso do açougue por 7$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores competentemente habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda, 24 de agosto de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Pela secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 2 de setembro proximo vindouro, as duas horas da tarde irão á praça para serem arrematados por quem por menos fizer os reparos de que precisa o edificio da alfandega desta provincia orçados em um conto oitocentos e vinte e sete mil seiscentos e cincoenta reis, conforme o orçamento, o qual será franqueado na mesma secretaria aos pretendentes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 26 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Inspecção de saude publica em 26 de agosto de 1871.

A bem do serviço publico, avisa-se a todos os Srs. boticarios e pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de oito dias para apresentarem nesta repartição o titulo pelo qual exercem a arte de pharmacia, assim como a licença que obtiveram para abrirem seus estabelecimentos, e não o fazendo se procederá contra elles na fórma do art. 23 e subsequentes do regulamento de 29 de setembro de 1851.

O inspector da saude publica,
Dr. Lobo Moscoso.

Arrematação de bens moveis.

A requerimento de José Candido da Silva Pessoa inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado, vão a praça no dia 29 do corrente a uma hora da tarde diversos bens moveis do espolio do referido Guedes.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda vai á praça a requerimento do inventariante, no dia 29 do corrente (terça-feira) os bens moveis, pertencentes ao espolio do finado Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.

— Pela secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, se faz publico que João Christiano, allegando com annuncios feitos no *Diario de Pernambuco* terem sido consumidas no incendio que teve lugar na noite de 28 de dezembro de 1870 no predio de sua propriedade n. 14 onde residia e tinha seu estabelecimento, sito á rua do Barão da Victoria do bairro de Santo Antonio desta cidade, duas apolices da divida publica de conto de réis cada uma, de juros de 6 0/0 ao anno ns. 2823 e 4881 da emissão do anno de 1855 requerendo á thesouraria para requisitar da caixa da administração outras apolices das mesmas quantias e numeros na fórma da lei de 15 de novembro de 1827, o que a mesma thesouraria passará a cumprir.

Havendo porém qualquer individuo que dentro de um mez, a contar da data do presente annuncio se apresente nesta repartição com as referidas apolices, mostrando tê-las recebido em hypotheca ou outro qualquer titulo, se não dará outras apolices ao supplicante, pois que no caso allegado da perda de uma apolice involve absoluta annullação da primeira.

E para constar se fez o presente annuncio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 26 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Azeite de Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 1	1:141$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63	205$000
Idem n. 47	180$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.° 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.° 61	240$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32	360$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n, 36	194$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3	100$000
Idem n. 5	103$000
Idem n. 7	101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29	192$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	232$000
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 39	146$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 94	240$000
Idem n. 105	152$000
Idem n. 102	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de agosto de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE EMPREZARIA
ZARZUELA HESPANHOLA
Recita extraordinaria.
HOJE

Subirá á scena a muito linda e applaudida zarzuela em tres actos, musica do maestro Barbieri, e poema do Exm. Sr. D. Ventura de la Vega, intitulada

JUGAR CON FUEGO

Personagens.

Duqueza de Medina	D. Maria de las Dolores.
Condessa de Bornos	D. Christina Aguilar.
Duque d'Albuquerque	Sr. Evangelista.
Marquez de Caravaca	Sr. Ortiz.
Feliz	Sr. Monsalvez.
Antonio	Sr. Dias.
Mordomo 1.°	Sr. Medino.
Idem 2.°	Sr. Conde.
Idem 3.°	Sr. Garcia.
O tambor-mor dos loucos	Sr. Torres.
Um enfermeiro (guarda dos doudos)	Sr. Ventura.

Damas, cavalleiros, cortesans, loucos e aguazis.

A scena passa-se em Madrid em 175..

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Preços os do costume.

Principiará as 8 1/2 horas.

THEATRO DA ZARZUELA

NO
Campo das Princezas
QUARTA-FEIRA 30 DE AGOSTO.
Grandioso concerto vocal e instrumental em beneficio do artista
COLÁS
PROGRAMMA
1.ª parte.

LA COLEGIALA

Zarzuela em um acto, exibido pelos Srs. Granados, D. Maria Castillo e D. Luiza Lastyllair e Fiscana.

2.ª parte.

Brilhante festival pela orchestra que será composta com os professores e a banda marcial do corpo de policia.

1.° Symphonia do STABAT MATER, do immortal maestro Rossini, arranjada pelo maestro Mercadante.

2.° Grandiosa phantasia de piano com acompanhamento de orchestra, arranjada dos melhores motivos da opera: A FILHA DO REGIMENTO executada pelo habil, sympathico e festejado maestro Julio Poppe.

3.° Marcha solemne intitulada —1.° DE DEZEMBRO DE 1640— composta, offerecida e dedicada a illustre associação do Gabinete Portuguez de Leitura pelo beneficiado por cujo motivo teve a honra de merecer o titulo de socio honorario do mesmo gabinete exibida em conjunto pela orchestra e a banda marcial do corpo de policia.

4.° Polka —Os passarinhos do Mato— composição do maestro Poppe.

5.° Final do 4.° acto da opera —Il Trovatore— executada pela banda.

6.° Grande symphonia dedicada a Italia pelo maestro Mercadante, intitulada —Garibaldi—

3.ª parte.

1.° Ronda da applaudidissima opera —Campanone— cantada pela eximia artista a Sra. D. Maria Castillo.

2.° O carnaval de Veneza exibido na flauta pelo distincto e habil professor o Sr. Candido Filho.

3.° Um bello passo de dansa pela Sra. D. Victorina Fusco.

4.° —Pommada—Graciosa cançoneta (a pedido) cantada pelo habil e sympathico artista o Sr. Carlos Herbain.

Colás, que, tendo recebido sempre inequivocas provas de sympathia do illustrado publico pernambucano, ainda mais uma vez pede a esse generoso publico a protecção que vós sempre e indistinctamente á todos que a elle recorre.

Outrosim, antecipa desde já os seus sinceros e cordeaes agradecimentos a seus collegas e irmãos d'arte os senhores Julio Poppe, Charles Herbain, D. Maria Castillo, D. Luiza Lastillair, Granados, Candido Filho, e Mme. Fusco.

Haverá um trem especial depois do espectaculo.

Principiará as 8 1/2.

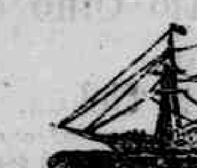
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

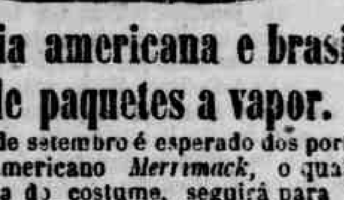
O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento. o resto que lhe falta recebe-se por modico preço; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

por Maranhão pretende sahir com brevidade o hiate *D. Luiza*: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Um sitio, um carro, dous cavallos dous burros e um cabriolet com 4 assentos.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão, um excellente sitio, sito em Apipucos, com bastantes arvoredos, fructeiras e casa de vivenda, com 4 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cosinha fora; em cuja casa mora o professor do mesmo lugar. Na mesma occasião se venderá um excellente carro de passeio com uma parelha de cavallos, arreados, dous burros e um cabriolet.

HOJE

Em frente ao armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILAO

DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge (antigamente rua do Pilar n. 23) com quintal, portão para a rua do Pharol e um sobradinho por cima do mesmo portão.

Hoje.

As 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

DE

JOIAS

Em continuação.

Ao correr do martello para liquidação—Julio Isaac, fará leilão para final liquidação de todos os cantos ... e todas as ... por intervenção do agente Martins, constando de excellentes objectos de ouro (patente) e de prata, salvas, colheres de dita, adereços, pulseiras, voltas de perolas, trancelins, correntes, relogios para senhoras e uma grande quantidade de objectos de ouro, que serão vendidos para liquidação e pelo maior preço.

HOJE

No primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes, as 11 horas do dia

LEILÃO

DE

Um sitio no Motocolombó, á beira da estrada, passando a ponte, bem plantado de coqueiros novos, e com arvoredos, um terreno no mesmo lugar com frente para a estrada, e no fundo a estrada de ferro de S. Francisco.

HOJE.

As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

DE

Diversas fazendas, miudezas e ferragens.

HOJE

29 do corrente.

O agente Postana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de duzias de camizas de linho, ditas de chitas, ditas de lãa, meias, facas para marinheiro, bons canivetes para trabalho, e diversas miudezas, como retroz, fitas, tranças e outras, o que tudo se achará patente no dia acima 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa no escriptorio do mesmo agente, á rua do vigario n. 15, 1° andar.

LEILAÕ

DE

Moveis, louça, vidros, crystaes e obras de prata do Porto.

No 1° andar do sobrado da rua do Imperador n. 17, em frente do convento de S. Francisco.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 soffá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço, e 12 de guarnição, 3 candieiros a gaz (finos) 6 jarros para flôres, tapetes e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá perfeita, 1 toilet, 1 lavatorio, com espelho, 1 guarda-vestido de amarello, 1 cabide, 1 commoda e 1 marqueza.

Salvas, crystaes, colheres, bules, faqueiros e outros objectos de prata.

Um mobilia de faia branca, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores pés torneados, 18 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Pinto encarregado por uma familia que mudou de residencia levará á leilão os moveis, louça vidros e mais objectos acima descriptos, existentes no 1° andar do sobrado da rua do Imperador n. 17, em que morou o Dr. Teixeira de Sá.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos, jardineira com pedra marmore e 1 sofá, uma dita de faia com as mesmas peças, cadeiras de balanço americanas, cadeiras avulsas, 1 cama de jacarandá, 1 marquezão, toilet de jacarandá, bancas de mogno para cabeceira, bancas para jogo, lavatorios de mogno com pedra, 1 espelho, toilet para homem, cama para crianças e muitos outros objectos usados que estarão presentes no acto do leilão.

Quinta-feira 31 do corrente.

Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados, no armazem n. 30 da rua das Cruzes as 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Porção de massas, arroz, castanhas pilladas, vinho encaxotado, phosphoros, pedras marmores e lavradas, e 1 caixas com galochas.

A 31 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão por ordem do Exm. barão da Soledade, na qualidade de vice-consul da Italia nesta cidade, e consignatario da barca italiana *Tiroló*, e por conta e risco de quem pertencer, precedida a autorisação d'alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição e do mesmo Sr. vice-consul. dos generos supra indicados, sendo parte do carregamento da referida barca, e dos quaes vender-se-hão quantos bastem para occorrer ás despezas provenientes da sua arribada á este porto com agoa aberta

Quinta-feira

ás 10 horas da manhãa em ponto, no armazem alfandegado, trapiche da companhia Pernambucana, largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS

— Na noite de domingo para amanhecer hontem os larapios entráram no quintal de uma casa da rua do Coronel Suassuna e levaram uma soffrivel trouxa de roupa, entre cobertas de chita, diversas peças de roupa de senhora, diversas fronhas, em algumas das quaes levou as iniciaes em caracter manuscripto A. A. e n'uma coberta encarnada as T. A., diversos pares de meias, 4 grandes e excellentes taxos de cobre, 2 com o peso, um de 26 libras e outro de 20 a 22, e os dous outros com o peso de 10 a 12 libras cada um, e mais umas galinhas. Os ladrões foram munidos de uma escada, da qual se serviram não só para galgar o muro que da rua do Alecrim deita para um grande deposito de canos da companhia Drainage, donde e por cima de uma grande pilha de canos que está adherida ao muro do quintal roubado, passaram-na para este, deixando o limpo da roupa, dos taxos e galinhas, que não darão magro caldo. A escada, pelos signaes indeleveis que deixou dos dous pés, deu lugar a que se saiba que ella tem de largura, medida das superficies externas de suas pernas, 26 1/2 deci: e das superficies internas ou comprimento das travessas 17 deci: occorrendo á mesma a circumstancia de ter um dos pés que são roliços, mais grosso que o outro, aquelle com o diametro de 52 deci: e o outro de 4 deci: o pé do ladrão que desceu não pareceu que desconhece sapatos, é apalhetado e medi 24 a 25 deci: a quem chegar o conhecimento daquelles ou de alguns dos objectos, querendo declarar onde se acham, promette-se não só segredo para quem os noticie, como recompensa generosa, receberá na mesma rua, casa n. 66.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Caixeiro

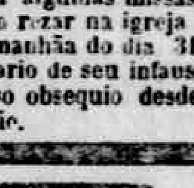
Na rua da Imperatriz n. 28 precisa-se de um caixeiro de inteira pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta.

Tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello.

Leal & Irmão, correspondentes e amigos do tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, fallecido no engenho Agua-Fria aos 22 do corrente convidam aos parentes e amigos do dito finado, para que na terça-feira, 29 do corrente as 8 horas da manhãa se dignem de assistir, na matriz de Santo Antonio á missa que lhe mandam rezar pelo eterno descanço d'alma.

Bruno Barbosa da Silva e Firmino Corrêa Pessoa de Mello, tendo de mandar dizer uma missa pela alma do tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello Junior pedem aos seus amigos que se dignem comparecer na igreja do Livramento pelas 7 1/2 horas da manhãa para assistirem a este acto piedoso pelo que se confessam gratos.

D. Anna Allexandrina de Avellar Chaves, José M. S. de Avellar, Manoel J. S. de Avellar e o bacharel Joaquim T. S. de Avellar, convidam não só a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, como tambem a de seu presado esposo e cunhado, o finado Dr. Wenceslao Garcia Chaves, para assistirem a algumas missas que por alma do mesmo mandam rezar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente, primeiro anniversario de seu infausto passamento; e por tão caridoso obsequio desde já protestam sua eterna gratidão.



Novo Atheneu.

Por ordem da directoria convido a todos os Srs. socios não só effectivos como honorarios assim como aos parentes e amigos do nosso consocio honorario fallecido na Bahia, Dr. Antonio de Castro Alves para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma, a sociedade tem de mandar celebrar, quinta-feira 31 as 8 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio.

Recife 25 de agosto de 1871.

O 1° secretario,
Eduardo Jayme G. de Araujo

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 40, padaria.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos e quintal murado, na Capunga, rua das Creoulas n. 61: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 6, sendo o serviço comprar e cozinhar.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José de Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos à comparecerem domingo 3 de setembro as 11 horas da manhãa, no respectivo consistorio afim de proceder-se á eleição do juiz, vago pelo fallecimento do irmão Antonio Moreira de Mendonça.

Consistorio da matriz de S. José, 28 de agosto de 1871.

O escrivão interino,
C. C. Campello.

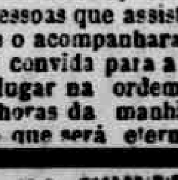
CONVITE

Companhia de edificações urbanas ruraes, compras de terrenos etc.

Os Srs. subscriptores para a fundação dessa utilitaria companhia, são convidados a reunirem-se no dia 1° de setembro ao meio dia, no escriptorio do Sr Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, rua do queimado n. 79, entrada pela praça de Pedro II, para nesta primeira sessão de assembléa geral constituir e dar logo andamento a dita companhia.

Pernambuco, 28 de agosto de 1871.

O encorporador da companhia,
F. M. Duprat.



Antonio da Silva Maia

Bernardino José da Silva, testamenteiro do fallecido Antonio da Silva Maia, cordialmente agradece a todas as pessoas que assistiram ao enterro do mesmo finado e o acompanharam até o cemiterio; e de novo os convida para a missa do setimo dia, a qual terá lugar na ordem terceira de S. Francisco pelas 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez, pelo que será eternamente grato.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus felizes bilhetes um quarto n. 2391 com 800$000, um quarto n. 1067 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (205ª), que se extrahirá terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua de Hortas n. 1.

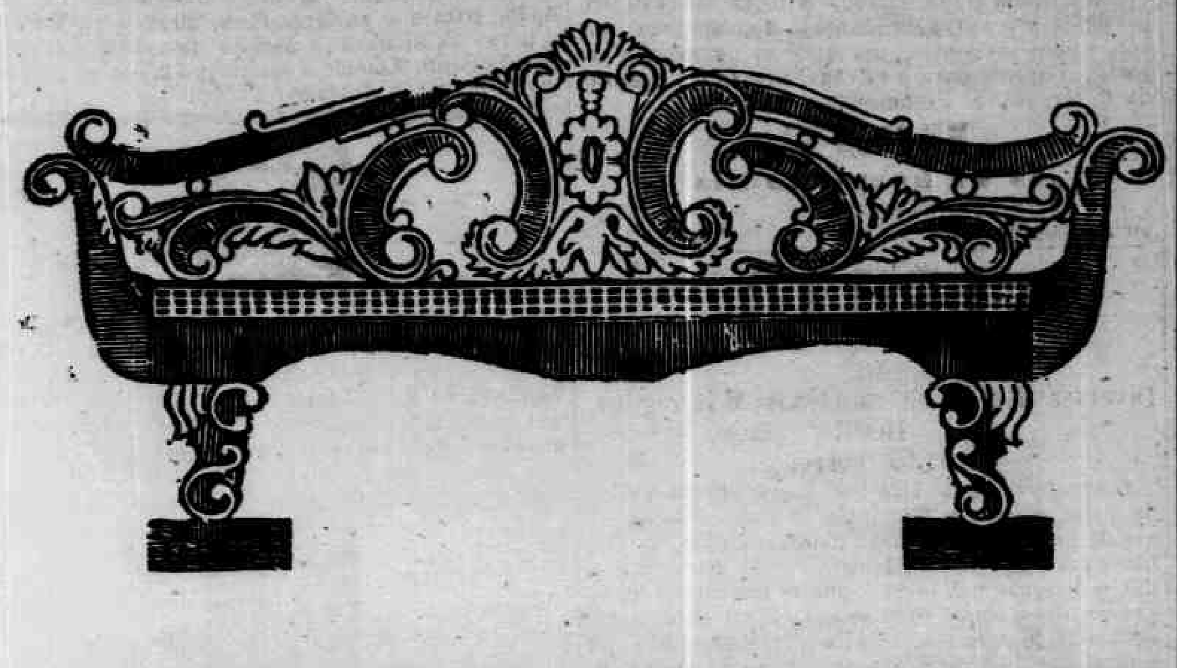
— Precisa-se de uma ama de boa conducta para uma familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Previne-se ao Srs. accionistas da companhia dos triilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, que a assembléa geral da dita companhia continúa em seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1° secretario,
Luiz Lopes Castello-Branco.

GRANDE HOTEL CENTRAL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanbado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.
Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.
Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

CASA CAUVIN **A. MARINIER**, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedidá e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 5, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Attenção.

O Sr. Francisco Leonardo Gilão de Siqueira tenha a bondade de vir á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 41, realisar o que prometteu desde o dia 10 de junho.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar; para uma só pessoa.

CARROCEIRO.

Precisa-se de um carroceiro, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Imperador n. 22.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 44, hotel.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de taberna, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta: nesta typographia se dirá.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 53, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

Attenção de Sr. Pp. dos Montes

Pede-se ao senhor acima que vá ou mande satisfazer ao que ficou devendo na Ponte dos Carvalhos, resultado da compra de um cavallo que alli negociou desde fevereiro do corrente anno, do contrario verá o seu nome por extenso neste jornal.

Flores e grinaldas

A chapeleria imperial a rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um lindo sortimento de flores e grinaldas; assim como chapéos da ultima moda para homem e Senhoras.

Medico

Dr. Gustavo Adolpho Walbaum póde ser procurado todos os dias, por agora, na pharmacia franceza de Maurer & C.: na rua Nova n. 25, de 10 horas da manhãa até uma hora da tarde.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje rua do Visconde de Pelotas 13. casa n.

Attencao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bonbade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Mereira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oiveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. **63** *e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 2391 e um quarto de n. 1067 a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204); podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, de estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em somma, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a...	8$. 10$. 11$, 12$, 13$, 14$, 15$. 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a..............	4$, 5$, 6$. 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$. 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$ 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a...............	2$. 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar; á rua do Cabugá n. 2, B.

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34: a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso. em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas: previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom leite: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 111.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e fazer o demais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio, hoje Duque de Caxias n. 41, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer algum serviço da casa: na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

— Uma mulher de meia idade offerece-se para ama de casa de pouca familia, somente para cozinhar: na rua do Brum n. 13, casa terrea.

Consulado de Portugal

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Domingos Henriques dos Santos, a apresentarem nesse consulado as suas contas para serem verificadas e pagas.

— Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente, perto desta praça, de bons partidos e perto do engenho: quem o tiver e queira arrendar annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á rua da Aurora n. 26, que achará com quem tratar.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 25 do corrente, realisarem a 9ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

CONFRARIA
DA
SANTA CRUZ.

De ordem da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro para em mesa geral deliberar-se acerca da proposta feita em sessão de 13 do corrente, por um irmão confrade para ser vendido, e o seu producto aplicado em apolices do governo, o terreno beneficiado que possue a confraria no fundo da mesma igreja.

Recife, 24 de agosto de 1871.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

Official de barbeiro

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar.

— Lava-se e engomma-se com brevidade e asseio: na rua das Cruzes n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 2º andar, outr'ora rua da Cadeia.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

URGENCIA

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionaem negocio de seu interesse: á travessa do Carmo n. 1, 2º andar:

Bemvenuto Duarte, morador no engenho Sacambú.
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gamelleira.
Manoel Delfim de Almeida, morador em Santo Antão.
Antonio Barbosa Cavalcanti, no engenho Boa-Vista.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, morador no engenho Novo.
José Francisco da Silva, morador no Brejo ou Bonito.
José Felippe de Mesquita, morador no engenho Mattas.
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, morador em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, morador no engenho Boa-Vista.
José Ignacio, cargeiro do engenho Gurjaú.
José Joaquim da Silva, morador no engenho Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú.
Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.
José Feliciano Portella, no Recife.
Ricardo Nunes Cavalcante, morador no engenho Javunda.
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira.
João Alves de Oliveira, em Una.
Izidro Nunes Cavalcante, morador no engenho Gurjaú.
João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una.
Miguel A. P. Nazareth, morador no engenho Mattas.
Florencio José de Oliveira, na Varzea.
João José de Mesquita, no engenho Tobé.
Antonio Luiz Alves, morador no engenho Boa-Vista.
Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio-Una.
Francisco da Rocha Accioly Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.
Epifanio de França e Mello, no Recife.
Felix José Cavalcante Junior, morador no engenho Novo.
Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Lourenço de Barros.
Antonio Ceriaco de Moraes, morador em Vera-Cruz.
Heleodoro Acacio Rangel, morador em Gamelleira.
João Francisco do Rego Barros.
João José da Costa Santos.
Vicente A. Cavalcante, morador no engenho S. Roque.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, na Escada.
Antonio Gonçalves Dias.
Francisco José de Oliveira Cheia, morador no engenho Gurjaú.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 45: a tratar á rua do Commercio n. 10.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 35,

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

O 2.º andar da casa da praça do Conde d'Eu, tendo sotão, 9 quartos, 3 salas e muito fresca, pintado de novo e forrada, á papel: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade n. 29, ou a rua das Cruzes n. 38. 1º andar.

Balaios cêstas e brinquedos

Chegou para a rua Duque de Caxias antiga do queimado n. 111 um lindo sortimento de objectos finos de palha como sejam cestinhas para meninas balaios para costuras, ditas para pão na mesa, ditos para facas, ditos para fructas, ditos para outros muitos misteres, maracaes para crianças e grande sortimento de calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: á tratar na rua da Aurora n. 33.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar bem e cozer: na rua da Aurora n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 14, loja

Convida-se aos amigos e parentes do fallecido Dr. Manoel Thomaz de Bitancourt Corte Real a assistirem a uma missa as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, que manda dizer um amigo do mesmo finado.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Vende-se um marquezão em bom estado: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83 se dirá quem tem.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cuidar em crianças: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava que engomme bem e faça mais algum serviço, tendo boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Bento José da Costa propõe-se a receber em seus armazens alfandegados do caes do Ramos as saccas de lãa que alli quizerem depositar, obrigando-se a fazer por sua conta o seguro contra-fogo, e responsabilisa-se pela conservação e entrega do que para lá for.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar: a tratar na rua Marquez de Olinda, no 2º andar do sobrado numero 34.

— Por deliberação da actual mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade erecta em sua igreja na freguezia da Boa-Vista, convida aos irmãos das transactas mesas regedoras, para o dia 29 do corrente, as 4 horas da tarde, reunir-se nesse consistorio, e em mesa conjucta deliberar-se ácerca do que dispõe o § 2º do art. 46 do compromisso.

Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade 24 de agosto de 1871.

O escrivão,
Manoel Borbosa de Araujo.

Mez doloroso

Na sexta-fera 1º de setembro proximo, na matriz do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, pelas 5 horas da madrugada, terá lugar uma missa cantada, depois da qual será arvorada a bandeira de N. S. das Dores, devendo nesse mesmo dia ter principio o exercicio do mez doloroso.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Carroça e boi.

Compra-se uma carroça e um boi: na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçado.

— Compra-se uma taberna em qualquer rua da freguezia de Santo Antonio: á tratar no pateo do Livramento n. 21.

Compra-se

uma balança de braços, grande, e que esteja em bom estado, com varios pesos de arrobas e libras: na rua da Imperatriz n. 44, loja.

VENDAS.

— Vende-se um bote em bom estado e por preço commodo: no Forte do Mattos, taberna do Sr. João Valente da Cruz.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 9, defronte do arco de Santo Antonio.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cerveja em harril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhã as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Cambraia transparente com 10 varas a 3$000 Rua do Crespo n. 25,

Grande liquidação

CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha,

— E. R. Rabello & C. tem em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, os artigos abaixo especificados que vendem por preços modicos, a saber:
Vinho puro em barris e ancoretas.
Idem fino do Porto em ancoretas e caixa de uma duzia.
Idem Madeira-secca em barris do 8º.
Velas de cera de differentes tamanhos.
Bugias dita.
Cachimbos de gesso hamburguezes.
Essencia de canella em latas de 8 libras.
Ferragens do Porto, diversas qualidades, como sejam fechaduras, feixos, etc., etc.

Companhia fluvial

Vende-se 150 acções da companhia fluvial de navegação a vapor do Maranhão: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, onde se darão os necessarios esclarecimentos.

Vende-se

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, um armazem n. 16 na mesma rua acima, e um sitio n. 1 na estrada do Arraial: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

Telhas de ferro

Vende-se telhas de ferro de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos por menos 200 rs. do que em primeira mão: na chapellaria imperial rua Primeiro de Março n. 6.

Vende-se

Um terreno (proprio) em frente ao sitio que foi de Nuno Maria de Seixas no Cerdeiro (hoje Chacon) freguezia do Poço da Panella e perto da estação dos trilhos urbanos: á tratar com o agente de leilões F. J. Pinto, a rua da Cruz n. 38.

— Uvas peras, massas e tamaras em latas: á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Aos senhores de engenho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tancos, fôrmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 35 rua do Barão de S. Borja (Sebo).

FLORES FINAS

Acaba de chegar pelo vapor francez *Sindh* para o estabelecimento da TESOURA DE OURO, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Não paga a madeira

Vende-se portas americanas a 6$000: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

ATTENÇAÕ

Afinal chegou nova remessa do leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C. na rua da Cruz numero 55.

— Vende-se uma parte do engenho Forno da Cal, termo de Olinda, com boas terras para plantações e criação de gado, e mattas para madeira de construcção e lenha, pedreneiras para o fabrico de cal e proporções para uma grande olaria: a tratar em Olinda, sitio defronte da padaria da Floresta.

— Vende-se um lustro de cristal de 4 bicos para gaz, candieiros de 2 bicos e arandellas tudo de metal em perfeito estado por commodo preço, na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ou Solidade n. 29: á tratar das 10 as 3 da tarde no Recife e nas outras horas na Soledade, pois foram objectos retirados do palacete da rua do Visconde de Goyana pelo proprietario não querer ficar com elles por não gostar do uso do gaz.

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo, com duas casas de taipa, as quaes rendem 17$000 mensaes, em Beberibe do baixo, rua dos Clerigos: a tratar no Caminho-novo numero 67.

Maçãas, Peras, Uvas

Vendem Poças & C. á rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

— Vende-se a casa terrea n. 40, sita na rua da Paz: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, outr'ora dos Prazeres, das 4 as 6 horas da tarde,

ATTENÇAÕ

Chegou para a loja da Jandaia as mais modernas cambraias abertas para vestidos de senhora, que se vende por barato preço: na rua da Imperatriz n. 26.

Fumo da Borba.

Vindo do Pará já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, caços grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

DE FILO' DE SEDA

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Café restaurant

SANTA ISABEL

2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem coihido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:
Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, (Capunga): a tratar na rua Direita n. 13.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Chales de renda pretos a 2$000. Rua do Crespo n, 25

Aproveitem

Lindos padrões de chitas chinezas alcochoadas, proprias para cobertas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, assim como muitas outras fazendas que se vende barato: só na rua Direita n. 55.

Vende-se

a casa terrea n. 11 da rua de S. Jorge (outr'ora Pilar); a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulções; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63

Cofre de ferro

Vende-se um pequeno, francez: na rua ... [illegible] ... n. 9, junto a igreja.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 a	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	300
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos á apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 24$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para em ... labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o ... nhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso!

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos famaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabelias de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se acha no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
GRADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Naffé d'arabia.
Seva de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 - RUA LARGA DO ROSARIA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsons: no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova)

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vendem baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$8 0 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoas, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado.

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Casaquinhos de crochet
preto
a 3$000
Rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

a loja de louça da terra a rua do Rangel n. 4, livre e desembaraçada de qualquer importe: quem a pretender dirija-se á mesma.

Grosdenaple branco
a 1$ o covado
RUA DO CRESPO N. 25.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Preteade vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 80 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Nova padaria americana.
Rua do Pires n. 45.

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 12, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito, e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$ e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs.
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestoado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por manos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleò lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regu'ada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de séda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de séda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de séda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idée de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.

Gorgurão de séda, branco e preto.

Dito dito de côres.

Popelinas de séda brancas.

Ditas ditas de côres as melhores do mercado.

Ricos cortinados bordados para cama.

Ditos ditos de crochet dito.

Colxas de crochet dito.

Ditas de lãa e séda dito.

Camisas de linho bordadas para senhoras.

Ditas de algodão, bordadas para senhoras.

Ditas bordadas e lisas para homens.

Lindos lenços de cambraia de linho bordados,

Saias brancas bordadas.

Granadinas brancas e de côres para vestido.

Lindas alpacas e lãas para vestido.

Ricos enxovaes para baptisado.

Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.

Lindos fustões de côres para vestidos.

Filó de séda, e grinaldas para noivas.

Mantilhas brasileiras.

Cambraia fina de 2 larguras.

Bramante, Bretanhas e esguião de linho.

Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAM EM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubies, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.

Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.

Lãazinhas tapadas e transparentes.

Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços

Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.

Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.

Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.

Barejes de lãa a 320 rs. o covado.

Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.

Metim da India a 600 rs. o covado.

Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.

Alsaciannas a 1$000 o covado,

Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,

Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.

Camisas de meia, ditas francezas.

Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.

Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.

Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.

Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.

Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur ... he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, alceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

O projecto fere direitos adquiridos á sombra da lei? Quando o seu mecanismo funccionar porá em perigo os proprietarios de escravos? (Attenção.)

Não tenho só o direito de examina-lo sob estas duas faces, o mandato que me foi conferido por um districto de lavradores, os grandes interesses do paiz, intimamente ligados aos da lavoura, o proprio futuro de minha familia, porque eu tambem sou um pequeno agricultor, me impõe o rigoroso dever do condemna-lo em absoluto, se de sua letra ou de seu espirito deprehenda que elle contém odiosa espoliação da propriedade dos escravos.

Por mais nobres, elevadas e generosas que sejam as idéas que surgem, eu não tenho poder bastante para sacrificar o alheio pelo seu triumpho. O meu voto não poderia obrigar; porque eu seria um procurador illegitimo. Tão inviolavel e sagrado é o direito de propriedade em nosso paiz, que o proprio corpo legislativo não póde viola-lo, sob pena de tornar-se illegitimo, desconhecendo a constituição do Estado, a sua lei organica.

Para responder á 1ª questão, isto é se o projecto attenta contra a propriedade escrava, é preciso saber se ella existe em nosso paiz, de facto ou de direito.

Senhores, não ha a contesta-lo, a nossa legislação civel e criminal, quer antiga, quer moderna, garante-a em toda a sua plenitude. A constituição politica do Estado, base do systema que nos rege, consagra-a claramente. (Muitos apoiados.) O parecer da commissão especial confessa que o Estado a decretou legal, e que acto fóra de inqualificavel violencia arrancar o escravo ao senhor sem indemnisa-lo.

O projecto do poder executivo desconhece a propriedade dos escravos e attenta contra ella? Distinctos membros desta camara, amigos de infancia, companheiros da adversidade, aos quaes estou ligado pelos laços da amizade a mais intima, e dos quaes espero não separar-me por divergencia ainda mesmo de ordem superior, a que este projecto abrio no seio desta camara, entendem que a reforma servil, pela fórma porque está concebida, attenta profundamente contra a propriedade escrava, e põe em perigo a vida dos actuaes proprietarios. Dahi a resistencia tenaz que hão opposto á sua passagem. São opiniões que acato devidamente, mas que sinto não poder compartilhar.

Quer quanto aos nascituros libertados pelo art. 1º, quer quanto aos adultos libertados pelo art. 3º, elle estatue uma indemnisação. (Muitos apoiados.)

A desapropriação com justa e prévia indemnisação, praticada pelo Estado, quando a utilidade publica nunca foi um attentado á propriedade dos particulares. (Apoiados.)

O direito do senhor sobre o escravo não se estende aos filhos?

Diz o parecer da commissão especial:

« A verdade é que, por mais que concedamos ao possuidor do escravo, nem lhe reconhecemos juz de pleno dominio, nem hereditariedade de oppressão ou direito sobre os nasciturus. »

Esta opinião não é verdadeira.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—E é um deputado da maioria que assim falla.

O Sr. Benjamin:—Já disse que venho discutir a materia com toda a imparcialidade.

Se a opinião da commissão fosse verdadeira a propriedade dos escravos existentes seria illegitima, porque toda ella é oriunda do principio—*partus ventrem sequitur*—, consagrado pelo mesmo direito, e sempre respeitado pelos tribunaes.

O Sr. Evangelista Lobato:—O parecer não contesta esse principio; é preciso ler os ultimos paragraphos.

Se o senhor não tem o direito de propriedade sobre os filhos das escravas, por que não estão gerados, tambem a lei não póde crear direitos para as gerações futuras.

O projecto do poder executivo não contém, felizmente aquella opinião.

O Sr. Evangelista Lobato dá um aparte.

O Sr. Benjamin:—Não terá o Estabo o direito de desapropriar os bens moveis e semoventes?

Senhores, a propriedade mais sagrada, mais respeitavel e privilegiada é a de raiz. O solo é por excellencia o grande productor. O homem vota-lhe dupla estima, quando nelle nasceu. Quantas affeições de infancia e de familia não recorda-lhe o sitio onde vio a luz do dia? O seu valor real e de estima não escapou ao legislador, que rodeou a propriedade immovel de todas as garantias.

Pois bem: esta mesma propriedade, superior a qualquer outra em garantias, póde ser desapropriada quando a utilidade publica, devidamente verificada e mediante justa e prévia indemnisação, a exigir. E' a unica limitação que a nossa constituição politica põe ao direito de propriedade, garantido em toda a sua plenitude e considerado e inviolavel pela lei de todas as nações civilisadas. O direito da desapropriação, que compete ao Estado, abrange a propriedade semovente; qual é o escravo?

A lei ordinaria, que regula esta materia entre nós, refere-se claramente á propriedade immovel. E nem a sua letra nem o seu espirito abrangem a propriedade movel ou semovente. Todas as garantias de verificação da utilidade publica e *prévia* indemnisação que offerece seu processo são para os bens de raiz. Isto, porém, não quer dizer que o Estado não tem o direito de desapropriar a propriedade movel ou semovente, ou que tem o direito de espolia-la.

Pelo direito francez, o Estado requisita os bens moveis e semoventes, quando delles precisa, e *posteriormente indemnisa* ao proprietario.

Consagrando a nossa constituição o direito de desapropriação, e não tratando a lei ordinaria que regula o seu processo da propriedade movel e semovente, é evidente, é claro que o Estado póde desapropriar os bens moveis e semoventes, sem proceder o respectivo processo; devendo, porém, indemnisar devidamente ao proprietario. Isto me parece claro, e creio que não poderá soffrer contestação.

Ora, o projecto do poder executivo sobre a reforma servil dá um titulo trintannario de renda de 600$ correspondente aos filhos das escravas que forem libertados, e cria um fundo de emancipação para indemnisar os proprietarios dos adultos que forem sendo libertados gradualmente.

O projecto respeita, pois, não só a propriedade existente como a futura. Desapropria-a, mas indemnisa. Logo, não fere a constituição, como mais de uma vez tem-se dito nesta camara. (Apoiados e não apoiados.) Logo, não attenta contra a propriedade dos escravos, como se tem incutido no espirito dos lavradores.

(Trocam-se apartes.)

Será justa a indemnisação estatuida no projecto?

O Sr. Duque Estrada Teixeira:—O discurso do nobre deputado continua a provar que a discussão do art. 1º foi antecipadamente encerrada.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Ha de ser discutido desde o 1º até o ultimo, seja ou não encerrada a discussão.

O Sr. Benjamin:—Peço aos nobres deputados que não me interrompam; já não tenho o habito da tribuna.

O Sr. Duque Estrada Teixeira:—Pelo contrario; eu invejo á pratica da tribuna do nobre deputado.

O Sr. Benjamin:—Sr. presidente, a indemnisação marcada no art. 1º é justa.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira dá um aparte.

O Sr. Benjamin:—Os recem-nascidos não tem valor algum. Diariamente nesta capital os proprietarios atiram-os na roda da caridade. E' a creação que dá-lhes o valor. E esta o projecto paga com o titulo trintennario de renda de 600$. O fundo de emancipação creado no art. 3º diz claramente que o governo pretende comprar os adultos para liberta-los.

O projecto respeita a propriedade existente, isto não se póde seriamente contestar.

(Trocam-se apartes.)

Senhores, eu tambem sou lavrador, pai de familia, não sacrificaria por certo a minha fortuna, em prol do governo. Se é exacto como pensa a minoria desta casa que o projecto attenta contra a propriedade escrava, como explicar-se o voto dos lavradores que o adoptam? Póde-se comprehender a abnegação politica que traz a ruina e que o governo representativo não póde reparar?

Recompensas! E os brios do governo para não da-las, e a dignidade dos representantes para repelli-las?

(Trocam-se muitos apartes.)

Não e não: só a consciencia do dever póde impôr semelhante voto. E' uma verdade honrosa para esta camara e que as paixões não podem falsear. (Apoiados.)

Chego, Sr. presidente, á segunda questão. O projecto põe em perigo a vida dos proprietarios?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—O nobre deputado continúa a provar que o projecto não está devidamente discutido.

O Sr. Benjamim:—A vida intima de nossas fazendas não é bem conhecida, do contrario não se teriam phantasiado tantos perigos para os seus proprietarios.

(Trocam-se apartes).

Ainda a este respeito fallo com experiencia, com conhecimento de causa, pois passo alguns mezes do anno em minha pequena fazenda. Já fiz ver que a escravidão entre nós está em periodo de transição, caminha da segunda para a terceira época; isto é, o escravo vive contente, satisfeito; é feliz em sua desgraça. A raça africana não tem ainda a idéa da liberdade bem desenvolvida. As insurreições que appareceram em outras épocas foram occasionadas pelo rigor do castigo. Era o desespero do soffrimento que substituia a humildade pela altivez.

O espirito de humanidade dos proprietarios acabou com a insurreição dos escravos.

Uma Voz:—Ainda se dão casos.

O Sr. Benjamim:—São raros e isolados, e nunca determinados pela idéa de repellir o jugo; a vingança de offensas recebidas é o seu fim. Hoje (parece incrivel, mas é verdade que está patente) a maior parte dos escravos considera o senhor seu protector, seu pai, estima-o, adora-o. Por elle dão a vida. A liberdade conferida a seu companheiro de captiveiro é quasi sempre festejada.

A escrava revê no filho livre a sua propria liberdade; ella não sabe como agradecer ao senhor ter libertado ou consentido que outrem libertasse seu filho. E' preciso não conhecer o amor extremoso e dedicado de uma mãi para acreditar-se que a liberdade de seu filho despertará outros sentimentos que não sejam o do mais amplo contentamento. As alegrias do coração não podem produzir o odio.

Se o art. 1º do projecto consola a mulher escrava fazendo a felicidade de sua prole: se o art. 3º estimula o escravo adulto a agradar a seu senhor, afim de ser vendido ao governo para liberta-lo, como se affirma que esta reforma quebra as relações de mando e obediencia existentes entre o senhor e o escravo?

(Trocam-se apartes).

Sr. presidente, desde o anno passado que a idéa da emancipação das gerações futuras está aceita pelos nossos mais notaveis estadistas e intelligentes lavradores. (Muitos apoiados). A opinião daquelles consta de pareceres do conselho de estado, dos *Annaes do Parlamento*, de artigos da imprensa diaria; e a destes de factos notorios: alguns declararam livres os filhos de suas escravas, outros aconselharam ao governo que fizesse passar um projecto no sentido alludido, e muitos declararam a membros desta camara que não havia meio mais prudente e pacifico de acabar-se com a escravidão em nosso paiz.

Uma só representação não foi remettida a esta camara na sessão do anno passado, apezar da commissão especial opinar pela emancipação das gerações futuras. Se este projecto fosse apresentado na sessão do anno passado, não teria encontrado a menor resistencia dos lavradores.

O Sr. João Mendes:—Apoiado.

O Sr. Cardoso Fontes:—Até mesmo do Sr. Teixeira Leite, de Vassouras?

O Sr. Benjamim:—Muitos dos signatarios das representações, que teem chegado a esta camara, foram de opinião favoravel á idéa da emancipação das gerações futuras.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Não com as condições do projecto.

O Sr. Benjamim:—Alguns delles manifestaram-me o anno passado a sua opinião naquelle sentido.

O Sr. Cardoso Fontes:—E' bom citar os nomes desses fazendeiros.

O Sr. Benjamim:—Não declino, porque podem julgar-se offendidos, não me tendo autorisado para fazê-lo. Sabendo que nesta sessão seria apresentado o projecto sobre o elemento servil, porque o ministerio de 16 de julho se havia compromettido a fazê-lo, e que a idéa da commissão especial desta camara era a da emancipação das gerações futuras, em minha viagem para esta capital conversei a respeito com alguns lavradores. Todos elles mostravam-se assustados, temendo que o governo tomasse de prompto uma medida emancipando todos os escravos.

Acharam excellente a idéa da commissão especial. Cheguei a esta capital no dia 22 de abril. No dia 23 ou 24 estive com o honrado Sr. ministro do imperio, que sinto estar ausente, e em presença de dous senhores, cujos nomes ignoro, S. Exc. perguntou-me: 1º, qual a minha opinião sobre a questão da emancipação; 2º, qual a opinião dos lavradores da minha provincia. Eu respondi a S. Exc. que era chegada a época de tomar-se uma medida a respeito, e que a lembrada pela commissão especial desta camara me parecia a mais acertada, e que os lavradores com quem havia conversado a respeito aceitavam a idéa da commissão, mostrando-se receiosos da expedição de um decreto que emancipasse immediatamente todos os escravos.

(Trocam-se apartes).

Dias depois foi lido nesta camara o projecto do poder executivo sobre a reforma servil. Algumas de suas disposições não me pareceram aceitaveis.

O Sr. Cardoso Fontes dá um aparte.

O Sr. Benjamim:—Logo após a nomeação da commissão especial dirigi-me aos honrados Srs. ministros da agricultura e marinha, e disse a SS. Excs., com a franqueza que é propria do meu caracter, que eu não votaria pelo projecto como estava concebido; e que, sendo a commissão especial de confiança do governo, podia esta supprimir as disposições que me pareciam odiosas.

O Sr. Ministro da Marinha:—E' exacto.

O Sr. Cardoso Fontes:—V. Exc. declarou que votava contra o projecto.

O Sr. Benjamim:—No caso de não serem modificadas algumas de suas disposições.

O Sr. Ministro da Marinha:—E' verdade.

O Sr. Cardoso Fontes:—Refira V. Exc. tambem o concurso que teve em Valença.

O Sr. Benjamim:—Quando foi a Valença não tinha ainda a commissão especial dado o seu parecer e eliminado as disposições odiosas do projecto. Em conversa com S. Exc. o Sr. barão de Ipiabas, e com o meu amigo e collega o Sr. Dr. Souza Lima, eu condemnei as disposições do projecto que me pareciam odiosas, opinei pela sua rejeição, no caso que o governo não aceitasse emendas da commissão especial, e, se a memoria me não engana, fallei em representações contra as disposições que pareciam desacertadas.

Destas declarações, para a condemnação absoluta do projecto, vai uma distancia immensa. (Apoiados). Mas as opposições não admittem meio termo. Desde que não se approva uma ou outra idéa, entendem que se condemnam todas, se assim lhes convém. (Apoiados; trocam-se apartes).

A commissão especial, digam o que quizerem em contrario, fez importantes modificações no projecto.

O Sr. Ministro da Marinha:—Apoiado.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Benjamim:—A commissão especial acabou com o peculio forçado, a locação de serviços sem consentimento do senhor, a liberdade conferida pela autoridade ao escravo que salvasse a vida do senhor, ou que se estabelecesse como livre, e com outras disposições odiosas do projecto.

(Trocam-se apartes).

Estando a idéa da emancipação das gerações futuras aceita pelos lavradores...

O Sr. Duque Estrada Teixeira:—Não apoiado.

O Sr. Benjamim:—... porque mudaram de opinião? Vou dizê-lo.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Ouçamos.

O Sr. Benjamim:—Apenas o projecto do poder executivo foi publicado, appareceram artigos na imprensa diaria, declarando-o attentatorio da propriedade dos escravos. Os gritos da imprensa echoaram nesta camara, onde distinctos oradores se pronunciaram por occasião da discussão da resposta á falla do throno contra qualquer medida directa que tendesse a acabar com a escravidão.

Além disos espalhou-se o boato de que o governo, se conseguisse a passagem do projecto, proporia no anno seguinte outro abolindo a escravidão. Alguns lavradores na melhor boa fé deram credito ao que se escrevia e dizia. Viram um perigo que não existia. Tomaram conselho com pessoas elevadas, porém injustas ao projecto; e como se lançasse em culpa a sua abstenção, resolveram reunir-se e condemnar o projecto.

(Trocam-se apartes).

Sr. presidente, as representações que diariamente chegam a esta camara são oriundas de um terror infundado. (Apoiados e não apoiados). Ellas condemnam o projecto, não pelo mal, que não existe em suas disposições, mas sim pela iniciativa do governo, que julgam não parar emquanto não fôr decretada a emancipação immediata de todos os escravos.

(Ha varios apartes).

Os proprietarios não temem a emancipação das gerações futuras, senão porque a consideram um prodomo da emancipação immediata.

(Continuam os apartes).

Peço aos nobres deputados que não me interrompam. Vou perdendo o habito da tribuna.

(Trocam-se apartes).

Quando este projecto, depois de convertido em lei, fôr executado, elles hão de fazer justiça ás intenções do governo e da maioria desta camara, que o tem sustentado com tanta dedicação e lealdade. (Muitos apoiados).

Sinto-me cansado; por isso interrompo a serie de considerações que pretendia fazer sobre o projecto, para dar uma ligeira resposta ao nobre deputado pelo municipio neutro, que occupou hontem a attenção da camara.

Pelo art. 3º do projecto, os impostos geraes sobre a transmissão de propriedade de escravos são destinados ao fundo de emancipação. O nobre deputado não conhece senão um imposto geral sobre a transmissão de propriedade dos escravos; d'ahi conclue que o artigo está mal redigido.

S. Exc. esqueceu-se que o regulamento n. 4,355 de 17 de abril de 1869 comprehende os seguintes impostos sobre transmissão da propriedade dos escravos: 1º, das heranças por testamento e *ab-intestado*, e dos legados e doações *inter vivos*; 2º, das compras, vendas e actos equivalentes. Estes impostos fazem parte da renda geral quando são cobrados no municipio neutro.

Tambem censurou o artigo por estabelecer um fundo vago, que não se póde calcular. Com o balanço da receita é mui facil o calculo; porque vem nelle discriminadas as verbas de cada um dos impostos. O que posso garantir ao nobre deputado é que a quota não excede a 1,500:000$.

Outras considerações fez o nobre deputado, que sinto profundamente não poder responder, por sentir-me bastante cansado.

Vou, pois, concluir.

A situação inaugurada no dia 16 de julho já tem feito alguma cousa a bem da prosperidade do Imperio. Este projecto é a moldura e remate da obra gigantesca que encetámos ao subir ao poder. Nossos adversarios hão de mais tarde fazer justiça á abnegação com que hoje empenhamos nossos esforços pelo triumpho de uma idéa, que deve fazer a gloria de sua bandeira. As gerações vindouras admirarão o sacrificio com que lutamos hoje contra amigos politicos, contra os preconceitos e interesses mal entendidos, para apagar uma macula que nos envergonha aos olhos do mundo. A consciencia do genero humano empenhada no triumpho da idéa elevada, grande e generosa da emancipação dos escravos, ha de regozijar-se, vendo o nosso paiz preparar a sua grandeza futura sob as bases da justiça e da moral. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Gama Cerqueira (attenção):—Venho á tribuna, Sr. presidente, expôr ao meu paiz as razões porque nego o meu voto e o meu apoio á proposta em discussão.

Este procedimento, que importa para o representante da nação o cumprimento de um dever ordinario, torna-se nesta occasião muito mais obrigatorio, quer se attenda á natureza e alcance do assumpto, o mais transcendente que jámais foi trazido aos nossos debates, quer se considerem as gravissimas consequencias que, no entender dos proprios defensores do projecto, da sua adopção hão de resultar para o paiz na ordem da sua vida social, politica e economica. (Apoiados da opposição.) A estas considerações, só por si sufficientes para demover-me do silencio que em regra me impõe a consciencia de minha fraqueza (não apoiados) accresce uma outra que especialmente me diz respeito.

Ligado, Sr. presidente, desde os primeiros passos de minha vida publica, ao grande partido conservador, tendo sempre prestado o meu fraco apoio aos gabinetes dessa procedencia politica, vejo-me hoje em grave desaccordo com um gabinete que tambem se diz conservador...

Uma Voz:—E' é.

O Sr. Gama Cerqueira:—Desde que não contesto a qualificação politica que elle adopta, não póde o nobre deputado exigir mais. (Muito bem.) Vejo-me hoje, dizia eu, em grave desaccordo com um gabinete, que tambem se diz conservador, composto de cidadãos a quem estou acostumado a respeitar pela sua superior illustração, por seus longos serviços e a alguns dos quaes presto além de estima, cordial amizade.

Tenho, portanto, necessidade de declarar quaes os ponderosos motivos que, com violencia aos sentimentos de meu coração, me determinaram a vir alistar-me como obscuro soldado nas fileiras da illustrada e patriotica minoria.

Uma Voz:—Soldados, não.

O Sr. Gama Cerqueira:—V. Exc. sabe, Sr. presidente, que para cumprir este dever, inscrevi-me para as diversas discussões sem que nunca podesse obter a palavra. Não a pude obter em consequencia dos prematuros encerramentos com que o gabinete e a honrada maioria tem procurado precipitar a approvação do projecto e suffocar a discussão. (Apoiados da opposição.)

Pareceu-me até certo tempo, senhores, que esta sofreguidão do gabinete e da honrada maioria, tinha por unico motivo o empenho com que o ministerio de 7 de março se esforçava por solver os seus compromissos, fazendo que seja quanto antes convertido em lei o projecto que se discute; porém, o discurso hontem proferido pelo illustre Sr. presidente do conselho, revelou-me que com esse motivo de ordem mais elevada tem concorrido outro de natureza mais especial e que eu não qualificarei. S. Exc. parece que enfadou-se de não ouvir desta tribuna senão *exercicios ou ensaios parlamentares*, como aqui qualificou os discursos da opposição, S. Exc. despeitou-se de não ver acudir á tribuna os grandes athletas da palavra, unicos capazes de medirem-se com elle.

O Sr. Presidente do Conselho:—Eu já expliquei.

O Sr. Gama Cerqueira:—S. Exc. contrariou-se por não ter que prestar a sua alta attenção senão aos aprendizes de oratoria, como ficam sendo qualificados o illustrado deputado pela provincia da Bahia, que tão brilhantemente encetou este debate, o illustrissimo deputado pelo 2º districto de minha provincia, que tão importante parte tem tido neste assumpto, os meus dignos collegas, pelo 3º, 4º e 5º districtos de Minas, que com tanta vantagem se empenharam no presente debate.

O Sr. Antonio Prado:—E' preciso não esquecer o notavel orador, o Sr. conselheiro Alencar. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—São aprendizes que nada tem que invejar ao Sr. presidente do conselho.

O Sr. Gama Cerqueira:—A vista disto, que esperança posso ter de merecer a attenção de S. Exc. o Sr. presidente do conselho? Entretanto não deixarei de usar da palavra, porque se é grande vantagem poder-se pôr ao serviço da patria e das boas causas um talento transcendente, uma palavra arrebatadora, tambem o bom senso...

O Sr. Paulino de Souza:—Que é o principal.

O Sr. Gama Cerqueira:—... a sinceridade das convicções (apoiados), o patriotismo, podem aspirar a honra de servir ao seu paiz defendendo causa de seus verdadeiros interesses. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

Conto, Sr. presidente, que V. Exc. não me negará a precisa indulgencia, concedendo-me alguma liberdade para que eu possa justificar mais largamente o meu voto.

A minha esperança é tanto mais fundada por isso que invoco o reconhecido espirito de equidade com que V. Exc. preside aos trabalhos desta casa, e que não consentirá que se me imponha uma regra de discussão mais restricta, quando a maneira porque fallou hontem o illustrado Sr. presidente do conselho abrio-me um plano de discussão tão largo que comprehende todas as disposições do projecto que occupa a attenção da camara.

Não abusarei entretanto dessa indulgencia que imploro, para renovar a discussão das melindrosas questões de ordem meramente politica que suscita o procedimento do gabinete na elaboração e apresentação deste projecto.

Não o farei, Sr. presidente, não só porque não me poderia restar a esperança de dizer mais, nem melhor do que já o tem dito oradores mais autorisados e competentes, que me precederam (não apoiados), mas tambem para não suscitar e attrahir, por meu turno, sobre mim as injustas arguições que se tem feito a este lado da camara, de pretendermos converter em questão politica a reforma do estado servil, complicando as difficuldades naturaes da materia com dissidencias meramente partidarias, e calculos de ambição pessoal.

Por mim o digo, Sr. presidente, e creio poder assevera-lo por parte de todos os membros da honrada minoria, a nossa dissidencia versa principalmente, senão exclusivamente, sobre o modo pratico de realisar-se a emancipação (apoiados); ella nos foi inspirada unicamente pela consciencia dos nossos deveres, e pelo sentimento das altas responsabilidades, que nos impõe o nosso mandato. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Esta divergencia é que determina ou póde determinar a divergencia politica do governo.

O Sr. Gama Cerqueira:—Deixando de parte essas recriminações, que só podem ter por effeito irritar os animos e azedar as discussões (apoiados), hei de procurar restringir-me o mais possivel ao exame preciso do projecto; sirvam, porém, ainda uma vez, as poucas palavras que acabo de proferir, de protesto solemne contra essas accusações tão injustas, quanto reiteradas. (Apoiados.)

Antes de entrar propriamente no assumpto do debate, seja-me licito, Sr. presidente, deplorar a triste necessidade que nos obriga a tratar com tanta sofreguidão e imprudencia da solução do grave problema da emancipação servil.

O Sr. Andrade Figueira:—Apoiados.

O Sr. Gama Cerqueira:—Senhores, apezar das palavras peremptorias com que o gabinete de 7 de março, em um documento solemne, deu como vencida a opportunidade desta reforma, não estou ainda convencido da procedencia e acerto dessa apreciação.

Contestado neste ponto como se defende o gabinete? Pensa poder demonstra-la, invocando como manifestações da opinião em favor da emancipação os relatorios dos presidentes de provincia, as leis das assembléas provinciaes, concedendo fundos para auxilio das manumissões, as associações philantropicas, o numero das manumissões voluntarias o mais crescido ou mais vulgarisado nestes ultimos annos.

Observo, porém, senhores, e comigo terá observado o paiz, que manifestações muito mais antigas, energicas e positivas reclamam ha longos annos outras reformas mais faceis de realisar-se (apoiados), como sejam a reforma judiciaria, a da guarda nacional, a da instrucção publica, a da administração das provincias, a da organisação municipal (apoiados), a do regimen eleitoral...

O Sr. Andrade Figueira:—E esta até urgente.

O Sr. Gama Cerqueira:—... a do recrutamento e tantas outras que não foram ainda até hoje realizadas, e algumas nem mesmo emprehendidas.

O Sr. Perdigão Malheiros:—Apezar das promessas reiteradas.

O Sr. Gama Cerqueira:—E entretanto, senhores, percorrei a longa série dos discursos da corôa no presente reinado, os relatorios dos ministros, os archivos do parlamento, as collecções de nosso jornalismo, e vereis que estas reformas a que acabo de alludir figuram ha longos annos no extenso rol de nossas necessidades publicas, sempre reconhecidas e nunca satisfeitas. (Muito bem)

Como se explica essa diversidade de procedimento? Por que razão tanta inercia e fraqueza em um caso, tanta energia e precipitação em outro?

Talvez pudesse explica-lo a honrada commissão especial se, fazendo um breve commentario ao seu famoso parecer, quizesse revelar-nos « quem é o novo Popilio que nos encerrou neste circulo de ferro, e onde é que está collocado o pendulo fatidico em que ouvio ella soarem as 12 ultimas horas do dia das sympathias platonicas », e que lhe marcou irrevogavelmente o momento preciso para esta reforma? (Muito bem!)

Foi talvez o mesmo, Sr. presidente, que em 8 de maio deste anno dictou ao gabinete de 7 de março a famosa comminação contida nestas notaveis palavras — é tempo!

Quanto a mim, não sei se existe nem onde existe o pendulo fatal; posso, porém, asseverar a V. Exc. que não é elle o regulador do povo brasileiro. (Apoiados.) Não o é, porque para os corações generosos do nosso povo havia ha muitos annos soado a hora de começar-se a emancipação (apoiados; muito bem, muito bem); e elle a ia realizando pelo modo mais conveniente, gradualmente, sem estrepito, sem onus para o Estado, sem desorganisação do trabalho, sem crise para a lavoura, sem comprometimento da producção nacional e riqueza publica, sem perigos para a segurança das familias, e até sem riscos para a classe que se pretende beneficiar.

O Sr. Andrade Figueira:—E sem necessidade de ordem superior.

O Sr. Gama Cerqueira:—A differença, e direi mesmo o antagonismo que se nota entre este methodo adoptado pela espontanea e generosa iniciativa do paiz e o complicado systema consagrado na proposta do governo tira ao gabinete e a seus amigos o direito de invocarem como argumento em favor da proposta essas brilhantes revelações do espirito publico nacional.

Longe de favorecer e encaminhar o movimento generoso que se tinha manifestado no seio do paiz, a imprudente iniciativa do governo veio esmorece-lo, torna-lo impossivel (apoiados); veio tornar mesmo antipathica a grande e generosa idéa da emancipação, identificando-a com os perigos e inconvenientes que a nação sobresaltada entrevê nas disposições da fatal proposta. (Muitos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Fallaz lisonja, que repugna a muitos caracteres.

O Sr. Gama Cerqueira:—Com effeito, fazendo uma rapida synthese dos inconvenientes e perigos que descubro na proposta do governo, vejo que este projecto attenta contra a inviolabilidade da propriedade garantida pela constituição...

O Sr. Pinto Moreira:—Apoiados.

O Sr. Gama Cerqueira:—... organisa a luta e o antagonismo entre o senhor e o escravo; desorganisa o trabalho, compromette a nossa producção, e com ella a riqueza publica e o credito do Estado; e finalmente, põe em grande risco a segurança individual, e com esta a ordem publica, sem que seja, por outro lado, estreme de riscos e de inconvenientes para a propria classe que se tem em vista proteger e beneficiar. (Apoiados.)

Esse projecto consagra todos os systemas, todos os methodos conhecidos de realisar a emancipação. E é a um projecto destes, cujo alcance, cujas consequencias o governo mesmo não é capaz de prever, e muito menos de regular, que se tem qualificado de systema de emancipação lenta, gradual, prudente e, sobretudo, opportuna!

Senhores, para um governo prudente o que devia determinar a opportunidade para uma reforma tão grave, que entende não só com a propriedade, mas com a segurança dos cidadãos, não só com a organisação do trabalho e com a producção nacional, mas com as rendas publicas, com o credito do estado, com a ordem social, e até com a segurança e estabilidade de nossas instituições politicas? (Apoiados.)

Era evidentemente indispensavel, como o reconheceu a sabedoria dos conselheiros de estado, entre os quaes coube um brilhante papel ao nobre presidente do conselho, era absolutamente indispensavel que por meio de estudos prévios, e de escrupulosas estatisticas se procurasse sondar e reconhecer a extensão do mal que se quer remediar, para que se podesse tambem avaliar a extensão dos sacrificios que a reforma exige do cidadão e do estado.

Era preciso que o governo tivesse providenciado efficazmente e com a precisa antecedencia, sobre os meios de substituir o trabalho escravo pelo trabalho livre, que elle tivesse apparelhado com os meios de força indispensavel para garantir a segurança e a ordem publica. Era preciso que houvesse predisposto os numerosos estabelecimentos que se tornam vigorosamente necessarios para educação das classes que se pretende chamar ao gozo da vida civil e dos direitos politicos; porque, senhores, cumpre não esquecer que só é digno de exercer esses direitos quem póde fazer delles um uso conveniente. (Apoiados.)

Nada disto, porém, se fez. O governo não se preoccupou em consultar a opinião, não tratou de preparar a occasião e de apressar essa opportunidade tão appetecida: encerrou-se no mysterio e no segredo, como se fosse um conspirador, elaborou no conselho de estado, á portas fechadas, o ominoso projecto, e, para mais ostentar a sua omnipotencia, aqui o veio apresentar, com preterição de um projecto quasi semelhante, de iniciativa desta augusta camara.

Não admira, portanto, Sr. presidente, que hoje, quando o gabinete tardiamente invoca o apoio da opinião, procurando faze-la complice na temeraria empreza em nome della se levantem duas das classes mais importantes de nossa sociedade—a lavoura e o commercio—, para dizer-lhe:—queremos a emancipação; mas não queremos que por amor do escravo se sacrifique o senhor; queremo-la, mas por modo prudente, gradual, o que não comprometta os mais graves interesses do estado; queremo-la, e por isso mesmo repellimos o vosso projecto, que ha de produzir a anarchia social e a miseria publica com todas as suas desastrosas e incalculaveis consequencias. (Apoiados.)

Praza a Deus, Sr. presidente, que seja falso o propheta, um distincto liberal e sincero monarchista, a quem ouvi este triste vaticinio: « Os emancipadores imprudentes hão de fazer a republica do Brazil. » (Apoiados.)

O Sr. Perdigão Malheiros:—Sem duvida nenhuma.

O Sr. Gama Cerqueira:—E' certo, Sr. presidente, que o gabinete de 7 de março, contrariado por essas manifestações desfavoraveis da opinião, finge acolher as representações da lavoura e do commercio com desdenhoso sorriso, e as considera como manifestações de encommenda, e talvez como symptomas de rebellião, que convirá talvez reprimir. O que dizem, entretanto, essas representações que não esteja na consciencia de todo o mundo, na lição da experiencia das outras nações, na previsão da prudencia a mais vulgar.

São porventura esclavocratas os nossos lavradores, como injustamente têm sido qualificados? Pretendem oppôr á grande idéa um veto absoluto e tyrannico? Querem a conservação indefinida do *statu quo*?

Não, Sr. presidente. Elles almejam, como o governo, pelo raiar da aurora da liberdade e da regeneração; mas querem que os rubores desse arrebol não sejam os reflexos do sangue e do incendio. Não querem que a luz dessa aurora allumie, no dizer brilhante dos lavradores de Campinas, um chão de gelo e de esterilidade, como as auroras dos pólos; mas que ella seja a madrugada do dia da paz, da reconciliação das raças, do trabalho e da prosperidade da patria commum.

Esse desprezo com que são acolhidas as prudentes representações da lavoura e do commercio, que importam apenas o exercicio de um inauferivel direito constitucional gera, ou antes confirma a triste convicção de que os nossos vão cada vez mais recuando nas boas praticas do systema constitucional.

Não está ainda longe de nós, Sr. presidente, o tempo em que um gabinete, do qual penso que fazia parte o actual Sr. presidente do conselho na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros, gabinete presidido por um dos nossos estadistas de maior prestigio, e que mais se distinguia por sua força de vontade, o finado Marquez de Paraná, julgou motivo bastante uma representação contraria do importante municipio de Vassouras, para fazer sobrestar na discussão de um projecto da reforma judiciaria que, assim como este, tivera por origem a iniciativa do governo.

Não pòde tambem estar ainda esquecida a influencia que em 1859, por occasião da reforma bancaria, exerceram sobre os poderes publicos do estado as representações do importante corpo do commercio da côrte.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS